ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 161

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Jornalista italiano

Rio, 3

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, prometteu ao jornalista italiano, Americo Dommeci, auxilial-o na fundação de uma bibliotheca para assumptos brasileiros, em Napoles.

O dr. Nilo Peçanha

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, recebeu em audiencia o embaixador italiano De Martini.

O sr. barão do Rio Branco, ministro do exterior, offerecer-lhe-á hoje, á noite, um banquete.

Estradas de rodagem

Telegrammas do Estado do Amazonas dizem que já estão ligadas as estradas de rodagem entre as prefeituras do Acre e Purús.

O embaixador De Martini

O sr. De Martini, embaixador italiano declarou que as condições naturaes e as riquezas do Brasil destinam o nosso paiz a uma prosperidade e grandeza assombrosa entre as nações poderosas.

Victimas dos indios

Em Santa Cruz, da Estrada de ferro Noroeste do Brasil, foram trucidados pelos indios, que habitam aquella região o agrimensor Christiano Orsen e dois amigos que o acompanhavam.

O proximo pleito eleitoral

Continúa o movimento de agitação deante do pleito eleitoral a ferir-se brevemente, em Nictheroy, para o cargo de governador do Estado do Rio.

Censuras da imprensa

Os jornaes tecem asperas censuras deante da conducta da maioria da camara, não contribuindo para que se concedesse licença aos delegados do Brasil ao congresso Pan-americano, afim de poupar uma vergonha para o Brasil e evitar intrigas internacionaes.

Inauguração

Na proxima semana será inaugurado officialmente o caes do porto, atracando em primeiro logar um grande transatlantico.

Festa ao commercio e ás industrias

Consta que o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, offerecerá, no palacio do governo, uma festa ao commercio e ás industrias.

Emprestimo de 1879

Foram autorizados os nossos agentes, em Londres, a resgatar o restante das apolices do emprestimo de 1879.

Renuncia

O sr. Pandiá Callogeras, deputado por S. Paulo, renunciou a sua nomeação para delegado ao congresso pan-americano.

Delegados ao congresso pan-americano

No dia 5 do corrente partem os delegados ao congresso pan-americano, srs. Domicio da Gama, em logar do sr. Pandiá Callogeras, Gastão da Cunha, Almeida Nogueira, Olavo Bilac e Herculano de Freitas.

Deverão chegar a Buenos-Aires, na manhan de 9 do corrente.

O dr. Joaquim Murtinho irá dias depois.

Recolhimento de moedas de cobre

Foi prorogado até dezembro o prazo para o recolhimento das moedas de cobre.

Fiança

Foi approvada a fiança do fiel do armazem da alfandega dahi, sr. Andronico dos Passos.

Café

Serão embarcados no corrente mez, em Santos, dois milhões de saccas de café.

EXTERIOR

O dr. Saenz Pena agraciado

Lisbôa, 3

O rei d. Manuel agraciou ao dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, com a commenda da «Ordem de Santiago», offerecendo-lhe um banquete no palacio.

D. Manuel II

O rei d. Manuel II, de Portugal, partirá para Bussaco, afim de passar um mez.

Projecto de amnistia

O governo cogita de apresentar ao parlamento um projecto de amnistia aos politicos implicados em varios acontecimentos.

Marechal Hermes

Paris, 3

O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brasil, visitou os estabelecimentos militares desta capital e os postos de telegraphia Marconi

Fallecimento

Londres, 3

Falleceu nesta capital o philologo Furrivall.

Theodoro Roosevelt

Nova-York, 3

O sr. Theodoro Roosevelt recusou a sua candidatura para o cargo de governador do Estado de Nova-York.

O bandido Agostinetti

Roma, 3

Por haver resistido á prisão pelos carabineiros que procuravam captural-o, foi morto o celebre bandido Agostinetti.

Universidade de Leinberg

Vienna, 3

Foi fechada a Universidade de Leinberg.

O presidente do Chile

Santiago, 3

O sr. Pedro Montt. presidente do Chile, continúa em estado grave.

CARTAS DO RIO

Rio, 27 de junho.

O CONGRESSO APURADOR

E' uma rubrica esta que já devera ter desapparecido destas chronicas, se não fôra a longaminidade da maioria, levada por um intuito de bôas intenções, querendo facilitar ao sr. Ruy Barbosa todas as franquias á analyse do pleito de 1.º de março e por isso sendo arrastada ás demasias de condescendencias que têm retardado o apuro definitivo da eleição e o reconhecimento do candidato eleito.

Prazos e mais prazos foram dados ás commissões parciaes, menos pelo trabalho do que pelo tempo que despenderam os que, em nome do sr. Ruy Barbosa, manusearam os papeis da eleição, para architectarem contestações tendentes a provar que a maioria de votos dados ao marechal Hermes, especialmente nos Estados do Norte, eram fraudulentos ou eivados de vicios insanaveis, de irregularidades annullatorias, ainda que fóra dos casos que previu a lei Rosa e Silva.

Dest'arte, é bem de vêr, feitas assim essas contas de chegar, o senador bahiano estaria eleito, não em nome da nação, mas dos procuradores que procuraram para s. exc.

Ora, o que se tinha de esperar depois de tantas delongas e de tanta liberdade, o que toda a gente pensava e com muito bôa razão, era que, apresentados os relatorios das commissões, o sr. Ruy Barbosa se contentasse com um prazo regular para os refutar.

O seu grande trabalho, a estructura de sua contestação, por assim dizer, estava feito e argamassado: eram os estudos e as contestações de seus legitimos procuradores, auxiliares, e patronos de sua confiança.

Pois toda a gente se enganou. As commissões apresentaram os seus relatorios, concluindo, em somma geral, que o marechal Hermes, abatidos todos os votos annullaveis, tinha sido eleito por 374 mil votos, obtendo o sr. Ruy Barbosa 187 mil.

Estava então o congresso em sessão plena, o recinto repleto, quando á mesa chegaram esses pareceres com tal resultado, e sei que o sr. Ruy Barbosa pede trinta dias para estudal-os e poder então contestal-os no plenario.

A mesa concedeu mais essa exorbitancia e suspendeu as sessões do congresso até 20 de julho!

Virá depois o parecer geral da mesa, sobre o qual se abrirá a discussão, e é inutil pensar que os dois dias de que fala o regimento serão sufficientes á discussão. Esta, não ha que illudir, irá pelo restante do mez de julho e entrará pelo de agosto.

O sr. Ruy Barbosa batera, como já fez o sr. Alfredo Pujol, na sua contestação, a gamma das falsificações no pleito de todo o norte do Brasil; argumentará com o seu procurador Izaias de Mello, que a votação de Pernambuco, apurada escrupulosamente pela commissão, em 31.577 votos para o marechal e 174 para o seu adversario e tão brilhantemente defendida pelo sr. Affonso Costa, deve descer á frioleira de 2.933, os que obteve o eleito do povo nesse grande Estado do norte, onde, reconhecem os proprios adversarios do partido dominante, as eleições correm sempre com a maior liberdade e respeito ás manifestações das urnas.

E s. exc. irá por ali, para depois deixar que falem, que gritem, que obstruam, que convulsionem as galerias, os srs. Barbosa Lima, Pedro Moacyr, Irineu Machado, Mangabeira e outros, menos o deputado Ruy Filho, porque este, a tal respeito, nem parece filho do sr. seu pae.

Depois, se a maioria continuar a ser benevolente, resignada, a permittir todas as infracções do regimento, a endossar todo o deturpamento das bôas normas parlamentares, muito que bem; se não, se quizer pôr um paradeiro á obstrucção, fazer valer o seu numero, depois de ter o sr. Glycerio,—que sempre funccionou como mediador plastico—feito todas as concessões, a minoria berrará que foi violentada e que ao poder da fraude ligou-se a asphyxia degradante da liberdade dos representantes da nação que pugnavam pela verdade eleitoral.

E' isto que vae succeder, verão!

.:.

Separadas as duas camaras como lhes disse linhas acima, o senado ficou e assim permanece, num interregno de verdadeira feria.

A camara, porém, teve que annunciar sessões de trabalho commum, porque dois assumptos inadiaveis se impunham á sua deliberação: o reconhecimento do deputado eleito por Sergipe e o parecer sobre a mensagem do presidente da Republica, pedindo licença para nomear os deputados Callogeras e Germano Hasslocher, membros da delegação do Brasil no congresso Pan-americano, a reunir em Buenos-Aires, no começo de julho proximo.

Tratava-se e trata-se de uma materia urgente: os poderes de um deputado eleito, ao demais para uma bancada pequena, de um pequeno Estado e da representação do Brasil numa reunião internacional, com dia certo.

Pois gastou-se toda a semana e a camara não pôde fazer essas duas coisas, pela razão muito simples de que a minoria, obediente á voz, não do seu *leader* que é o sr. Barbosa Lima, mas do sr. Irineu Machado, que não o é, assim entendeu, negando numero diariamente.

E' uma questão de artimanha, de capricho, de piquinha e quasi vingança.

Toda a camara sabe que, provadamente, sem contraste, foi eleito por Sergipe o sr. Felisbello Freire.

Trate-se embora de um illustre brasileiro, de um erudito, de um ex-ministro da Republica; o sr. Irineu considera-o um inimigo, um adversario radical na questão das candidaturas e procrastina o seu reconhecimento, já que não pode evital-o.

Como? Porque meio? Primeiro, tentando, como fez inutilmente, obter que a camara mandasse voltar o parecer de que foi relator o sr. Arthur Orlando á commissão de poderes, para que, sobre o pleito de Sergipe fosse dado um novo parecer, de modo que, sem a unanimidade das assignaturas dos seus membros, seria possivel a apresentação, no plenario, de uma emenda, reconhecendo deputado o sr. general Siqueira de Menezes, que não foi eleito e teve apenas duzentos e poucos votos.

Segundo, não tendo conseguido nada com essa manobra, contra a qual protestou, não somente o *leader* da maioria sr. Seabra, como o *leader* da propria minoria sr. Barbosa Lima, o sr. Irineu obstrue, e desde que não é votado o parecer sobre o pleito de Sergipe, que encabeça a ordem do dia, não o é consequentemente o da licença para os deputados que têm de ir ao congresso Panamericano.

O sr. Irineu, especie de diabo feito ermitão, proclama que advoga a verdade eleitoral e as bôas normas dos trabalhos da commissão de poderes, gritando que o parecer da eleição de Sergipe foi assignado pela sua maioria fóra do recinto proprio.

E' exacto; foi uma irregularidade que se commetteu, digna de reparo, mas que não invalida o parecer e muito menos affecta a eleição no seu resultado positivamente favoravel ao dr. Felisbello Freire.

Demais, quantos pareceres têm sido assignados em eguaes condições? Ignoram porventura isso o sr. Irineu e os que o estão acompanhando, o sr. João de Siqueira inclusive, nessa manobra suspeita e que só perdura porque uma parte da maioria anda passeiando, porque a presidencia do sr. Sabino Barroso tem ido ao extremo de uma tolerancia condemnavel, deixando o sr. Irineu obstruir com discursos anti-regimentaes até escassear o numero, e porque, digamos com franqueza, trata-se de um Estado pequeno e de diminuta representação na camara.

Emtanto, urge que a camara não esqueça que o precedente que se está estabelecendo é funestissimo e amanhan valerá como uma faca de dois gumes, cortando e golpeando para direita e para a esquerda...

A MESA DO CONGRESSO E O CANDIDATO CIVILISTA

Parece-lhe que temol-a travada, para confirmação do que aventurei linhas atraz, a respeito dos trabalhos do congresso.

O sr. Quintino Bocayuva, como presidente da mesa do congresso, respondendo a um officio do candidato civilista, declarou-lhe que o prazo concedido, de um mez, para os seus estudos do pleito, é improrogavel, abrange os dias santos e feriados e termina a 31 de julho.

Pena que tal escreveu: o sr. Ruy Barbosa retrucou-lhe hoje com um outro officio, publicado antes da propria mesa do congresso conhecel-o e rico de reparos e reprimendas, de censuras e de acrimonias, para terminar pela arguição de que o venerando presidente do congresso e seus companheiros querem suffocar o direito de defesa do candidato da convenção de agosto.

Temol-a travada, principalmente se a meza do congresso não deliberar que o caso não é para polemica!

OS SUCCESSOS DO ACRE

Além das noticias que enviei telegraphicamente ao *Diario* sobre os successos do Juruá, nada occorreu que alterasse a primitiva situação.

O governo da Republica mantém o proposito firme, como deve, de não transigir com os chefes do intempestivo movimento, que parece ter ficado circumscripto ao Juruá pois não ha noticias de adhesão das prefeituras do Acre e Purús.

Os ultimos despachos mesmo, vindos de Manáos, parecem confirmar o que conjecturei: aquillo é movimento de espertos, captivando as opiniões inconscientes de seringueiros e que lamentavelmente encontrou a estranha benevolencia ou que melhor nome tenha, do prefeito sr. João Cordeiro.

Já na minha carta de 20 do corrente eu deixei entrever as duvidas que assaltaram o meu espirito sobre o modo pelo qual agira aquelle funccionario do governo federal.

Os termos de seus telegrammas ao presidente da Republica e os conceitos por elle externados ao jornalismo amazonense não illudiram a quem, por dever do officio, tem de ler nos factos e suas entrelinhas. E para corroborar essa minha opinião, dias depois soube de bôa fonte que o sr. João Cordeiro será chamado, se já não foi, a esta capital e aqui pedirá a sua demissão.

Por outro lado, telegrammas do Pará noticiam a passagem ali, com destino a esta capital do coronel Antunes Alencar, chefe do movimento no Juruá.

Que vem elle fazer aqui? Naturalmente conformar-se com o que resolveu o governo federal, dizer que o povo não pegou em armas e que se contenta com que é justo se conceda áquella região.

E tudo acabará bem, apezar de ter começado mal.

PROTECÇÃO AOS SELVICOLAS

No momento preciso em que foi dada á publicidade a brilhante exposição de motivos com que o ministro da agricultura justificou a organização do serviço de amparo aos selvicolas, uma desagradavel noticia chegou de Matto Grosso.

Segundo telegramma recebido pelo coronel Candido Rondon e por este communicado ao ministro da agricultura, um cidadão qualquer em Matto Grosso organizou uma numerosa expedição e com ella atacou uma maloca, assassinando homens e mulheres e aprisionando creanças indigenas.

Esse facto vem dar mais um triste testemunho de como, por esses Estados, se comprehende a obra da civilização dos indios. Lendo o telegramma e imaginando os atrocidades dessa sangrenta campanha de conquista que se faz contra o indigena por esses sertões fóra, é que bem se pode comprehender o alto valor do serviço agora regularmente organizado pelo esforçado sr. Rodolpho Miranda.

Esse serviço por sua excellencia ficará na fecunda administração do actual ministro da agricultura como um dos mais refulgentes de seus actos.

E' defronte de successos como esses noticiados pelo telegramma dirigido ao coronel Rondon, e onde se vê narrado o massacre de pobres creaturas ingenuas e ignorantes, que se apprehende toda a immensa importancia do acto do sr. Rodolpho Miranda, creando um orgam novo de protecção a essa gente que no fundo dos nossos desertos mantém de facto o nosso dominio, pela presença e occupação do homem brasileiro.

FESTAS DA SEMANA

Foi ainda de festas esta semana tão tradiccionalmente festiva em todos os habitos brasileiros.

Primeiro a noitada de São João, que se aqui não tem o encanto dos costumes nortistas, com as suas fogueiras, o queima incessante de fogos, as mesas alastradas de cangica, milho e cannas assadas, é e foi ainda este anno commemorada com innumeras *soirées* dansantes e a profusão de balões multicores, se confundindo com o brilho das estrellas.

Vieram depois uma *matinée* naval, a bordo do poderoso *Minas*, offerecida aos membros do congresso e á officialidade da divisão americana, e um banquete politico, offerecido no Monróe, ao jornalista Alcindo Guanabara, que regressou da Europa.

Não estive na *matinée* e ainda hoje dou parabens por isso a mim mesmo, porque aquillo foi um horror, com seis mil convidados a se acotovelarem, desde o embarque ás mesas da comesaina.

O banquete ao jornalista, sim, teve todos os encantos de uma bella reunião intellectual, seguida de uma recepção em que rebrilharam a elegancia e a belleza das nossas mais gentis patricias.

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL

E a hora em que fecho esta chronica, terá o sr. presidente da Republica chegado á capital do Espirito Santo com a comitiva luzida que o acompanhou, testemunhando as manifestações das populações alvoroçadas, que em obsequios e applausos, saudam o chefe de Estado que inaugura serviços de commercio, de escolas profissionaes e de viação ferrea, estreitando os laços da federação e desenvolvendo as energias e forças productoras do nosso paiz.

(Do nosso correspondente).

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:
Escola normal official, 10 horas do dia, manifestação ao dr. Olintho Victor.

Missas—Rezam-se:
coronel Affonso Marinho Cavalcante; 9 horas, matriz de Palmares. 30.º dia;
Leodegario Liberato Pereira Caldas, 8 horas, matriz de S. José. 30.º dia;
d. Carolina da Silveira Lins, 8 horas, ordem 3.ª de S. Francisco; 8 ½, matriz da Escada; 10 horas, capella do engenho Cachoeirinha, 30.º dia;
Maria Julia Alves Barbosa, 8 horas, matriz da Bôa Vista, 7.º dia.

Publicações a pedido—Inserimos:
Ao exm. sr. dr. governador do Estado—João Baptista Regueira Costa;
Despedida—Raphael Dias;
Clube internacional do Recife — Aviso aos socios para procurarem os seus convites para o baile que se realizará no dia 23 do corrente, vigesimo quinto anniversario de sua installação;
Previdente pernambucana — 5.ª chamada da serie B e 81.ª da serie A, para que os socios entrem com as quotas respectivas, afim de serem pagos os peculios a que têm direito d. Amelia de Vasconcellos Moraes Pinheiro, por morte de seu marido, João de Moraes Pinheiro, e d. Maria Julia Fonseca Bezerra Cavalcante, tambem por morte do seu esposo, o dr. João Agostinho Bezerra Cavalcante;
Despedida—Joaquim Dourado Fonseca.

×

Os Estados Unidos

Os Estados Unidos da America do Norte commemoram hoje o 134.º anniversario da proclamação de sua independencia.

Para a grande Republica essa data relembra o momento heroico de sua vida historica, recordando a porfiada e sanguinolenta luta que empenhou, afim de adquirir a sua liberdade.

Valeu-lhe na emergencia a França, secundando com os seus esforços o designio dos patriotas yankees, e concorrendo para lhes assegurar o triumpho definitivo.

O Brasil associa-se tambem ao regosijo que ora experimenta a nação amiga, á qual dá testemunhos de amisade e admiração.

Por esse motivo, os quarteis e estabelecimentos militares conservarão hasteada a bandeira nacional, devendo tocar, á 1 hora da tarde, em frente ao consulado americano, na avenida Martins de Barros, a banda do 49.º de caçadores.

Por nossa vez felicitamos o sr. Merrill Griffith, representante dos Estados Unidos nesta cidade.

×

O JOGO

O dr. Casado Lima, activo delegado do 1.º districto da capital, poz hontem ao meio dia cerco á casa n. 134 á rua Domingos José Martins, onde suspeitava acharem-se jogando diversos individuos.

Com effeito no primeiro andar daquelle predio encontravam-se o celebre jogador Syndolpho de tal e varios companheiros em animada jogatina.

A zeloza autoridade appreendeu em poder dos mesmos uma caixa com fichas, grande numero de baralhos e varios outros objectos, uma mesa, 5 tamboretes e onze cadeiras de junco.

Os infractores foram todos recolhidos ao posto policial do Recife.

— O capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de S. Antonio, varejou hontem, pelas 7 1/2 da noite, a casa de tavolagem do individuo alcunhado *Chico Bigode*, situada á rua Bella, n. 21.

Ali, a autoridade sorprendeu 5 individuos jogando, fazendo tambem appreensão de um *broqueio* e de varios baralhos, que foram lançados ao rio Capibaribe.

×

DR. AFFONSO COSTA

A bordo do transatlantico *Araguaya* chegou hontem a esta capital o illustre dr. Affonso Costa, deputado federal pelo 1.º districto deste Estado.

Ao desembarque de s. exc. esteve presente crescido numero de pessôas.

Renovamos os nossos cumprimentos ao prestimoso parlamentar.

Vida artistica

O Demonio — Opera de Rubnstein e poema de Lermontoff

Mais outra opera lyrica apresenta como principal personagem o genio do Mal, Mephistopheles ou, em linguagem vulgar, o diabo.

Gounod, Berlioz e Boito, alem de alguns outros compositores, entenderam aproveitar o typo infernal para tornar mais impressionavel a acção dramatica dos poemas musicados por elles, e na luta com o publico, com os cantores e até com os empregados dos theatros, fossem inspirados pelo Archanjo S. Miguel ou pelo anjo decaido, sairam victoriosos desses combates em que muitos talentos têm succumbido ingloriamente, vaiados, sendo atirados á valla commum, sem o consolo de um generoso protesto, sem uma lagrima de piedade.

O exemplo estava dado, e Rubnstein resolveu seguil-o, escrevendo uma partitura lyrica com o titulo *O demonio*, partitura que na opinião de um critico de fama, apesar de bellezas musicaes, contem desegualdades e outros senões muito sensiveis.

O poema original do celebre poeta russo comprehende tres actos e sete quadros, subdivididos em treze scenas.

O primeiro acto tem tres quadros; o segundo um só, e o ultimo outros tres.

O argumento da opera é o seguinte: Depois de um preludio orchestral, levanta-se o panno, deixando ver uma paizagem, cercada de montanhas.

Através da obscuridade, ao fundo da scena, passa o Demonio.

Uma serie de coros, em que se manifestam os espiritos rebellados, secundados pelos ventos, aguas, fontes, arvores, flôres e rochas em convulsão terrivel, constitue a introducção do drama musical.

A isto segue-se uma questão renhida entre os bons e máos espiritos, precedendo a entrada do Demonio que, á semelhança do prologo da opera *Mephistophele* de Boito, lança o seu repto ao céo.

O anjo responde-lhe aceitando o desafio, motivando isto uma imprecação do demonio e duetto entre o meio soprano e o baritono.

O segundo quadro se passa, ao pôr do sol.

Tamara e jovens companheiros descem do Castello de Gudal para encher as suas amphoras no rio que corre ao fundo da scena.

Na occasião de Tamara se dirigir para o logar, o Demonio, tornando-se invisivel para todos os personagens, apparece sobre um rochedo e sente-se logo deslumbrado pela belleza da joven, cantando uma melodia que é um dos motivos predominantes do *spartito*.

Tamara,—ouvindo o canto em que o ennamorado diabo se confessa dominado pelos seus encantos e lhe offerece o maximo poder na terra em troca de seu amor,—mostra-se, alem de curiosa em conhecer o possuidor da mysteriosa e attraente voz, surpreza e perturbada.

Uma mutação scenica interrompe o começo da fascinação.

Logar selvagem e tetrico, tendo ao fundo uma capella arruinada.

Entra o Principe de Sinodal com um antigo servo, seu companheiro fiel, e numerosa caravana.

Todos se encaminham para o Castello do poderoso principe Gudal, pae de Tamara, a esposa promettida de Sinodal.

A fadiga, porem, força-os a acampar ali, afim de descançar os cavallos.

Então sobrevem o Demonio que vaticina a morte proxima de Sinodal, a quem odeia, desejando arrebatar-lhe a posse de Tamara.

Todos, tendo adormecido, são sorprendidos por uma horda de tartaros que impetuosamente caem em cima da caravana, para satisfazer os seus instinctos de pilhagem e sangue.

Sinodal, despertando dos mais dourados sonhos de amor, vae em auxilio dos seus defensores, mas uma bala o prostra sem vida.

A este terceiro quadro do primeiro acto, succede um pequeno descanço para os espectadores do drama musical se acalmarem das *profundas e terriveis* emoções, provocadas pelo espectaculo de um namorado diabolicamente estrategico para conquista da mulher cubiçada e pela sensação desagradavel de um combate a tiros de armas antigas, descommunaes e ruidosas.

Realmente a invenção scenica de Lermontoff, apesar de se encontrar em muitos dramalhões, merece... os applausos do vulgo.

Voltemos, porém, ao argumento do poema.

O segundo acto, computando um quadro unico, desenrola-se no Castello de Gudal.

Tamara, ricamente vestida, espera anciosa o seu noivo querido.

Todos partilham de sua alegria. O prazer geral, porém, transforma-se em dôr e lagrimas, quando o velho servo do Principe de Sinodal, acompanhado de alguns creados deste, trazem para o palacio em festa o cadaver da victima dos tartaros.

O principe Gudal, sabendo quaes foram os autores da morte de seu futuro genro, concebe immediatamente o designio de vingar a victima, dispondo-se com os seus sequazes a perseguil-os e trucidal-os sem piedade.

Tamara, em meio de seu desespero, ouve as mesmas palavras do demonio, no primeiro acto, e aguçada a sua curiosidade, dando treguas ao soffrimento cruel, pede a quem a fascina para apparecer-lhe. O demonio, porém, no interesse dos seus planos de seducção, não accede ao pedido e promette apparecer á moça, em breve tempo, rogando esperar confiante em um risonho futuro.

Tamara, porém, não se deixa levar por essa esperança e, combalida pelas emoções tão intimas, resolve entrar em um convento, apesar dos conselhos paternos.

O quadro seguinte e primeiro do ultimo acto representa um claustro, tendo como guarda do santo asylo a que se recolhera Tamara, o velho e fiel servo do Principe de Sinodal.

Volta o demonio, então, a fascinar a moça.

No momento em que elle vae entrar no convento para apparecer-lhe e assim acabar a obra começada, surge o Anjo pretendendo oppor-se ao intento, mas, contra as praxes estabelecidas e confirmadas pela crença, o demonio sae vencedor da luta, repellindo facilmente o anjo do bem.

Dirigindo-se á cella de Tamara, o conquistador diabolico encontra a moça impaciente de conhecer o mysterioso personagem que tanto a perturbou com sua linguagem estranha e impressionante.

Tornando-se conhecido, o demonio procura persuadir Tamara a acompanhal-o, dizendo-lhe:

—Pelo teu amor, renegarei e combaterei o mal; estarei prompto a confessar e reconhecer o Céo (!!)

E a joven, commovida, quasi dominada, cederia ao desejo do seductor... Mas, ouvindo as vozes de um côro interno das religiosas, lembra-se de recorrer a Deus para que a salve.

O demonio comprehende a situação perigosa para si e, redobrando as suas insistencias, pinta com brilhantes côres a felicidade que aguarda a joven, partilhando do seu amor, e como qualquer mortal apaixonado, tenta desvairar Tamara, abraçando-a e beijando-a.

Mas, justamente nesse instante supremo o anjo reapparece...

Então, Tamara desprende-se dos braços do demonio e corre a abrigar-se junto ao enviado do Senhor.

Em caminho, porém, extenuada pela luta, cae e morre.

Exulta o demonio, pensando estar na posse de Tamara. O côro dos espiritos celestes e o anjo, porém, o desenganam, reivindicando victoriosamente a alma da joven.

Furioso, o demonio subterra-se. Tamara é transportada ao Empyrio pelos seraphins, ao som dos canticos suaves dos archanjos.

E assim termina o poema de Lermontoff, cujo argumento, além de desenvolvido sem engenho notavel, tem affinidades facilmente reconhecidas com o poema da opera *Fausto* de Gounod.

Se o *Mephistopheles* desta opera foi considerado pelos criticos como um homem commum, desabusado e mau, o que se poderá dizer de um *demonio* que se obstina mais em possuir o amor de uma joven encantadora, do que na perdição de uma alma christan?

Contrasensos proprios de um diabo que se dispõe a renegar o mal e reconhecer o poder celeste por uma paixão satisfeita...

Desses genios infernaes existem muitos na sociedade em que vivemos e ninguem se arreceia delles, ou por lhes faltarem os distinctivos da raça—os chavellos, ou por serem uns demonios mais humanos.

×

Processo Ottoni

Escreve-nos o illustre dr. Francisco Alexandrino:

« Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.—A noticia que hontem publicastes, a respeito do processo Ottoni, traz o seguinte topico:

« Interrogado a respeito do que havia occasionado a sua denuncia, disse attribuil-a a um motivo particular, visto ser o 1.º promotor publico da capital parente da victima—asserção completamente infundada, pois não existem laços de parentesco entre o dr. Francisco Alexandrino e o finado dr. José Maria.»

Cabe aqui uma ligeira explicação, e é a seguinte: A minha familia *Albuquerque e Mello*, estou certo que é a mesma a que pertencia o dr. José Maria. O que ha é que o meu parentesco com o illustre democrata pernambucano, por muito longinquo, não constitue motivo legal de impedimento para o exercicio de minhas funcções de promotor publico, no alludido processo.

Recife, 4 de julho de 1910. Amigo e etc.—*Francisco Alexandrino de Albuquerque e Mello*.»

×

Desembargador Carlos Vaz

Na matriz da Bôa-Vista celebram-se hoje ás 8 e ½ horas da manhan, as missas por alma do saudoso desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira, honrado presidente que foi do Superior tribunal de justiça.

×

As fortunas inglezas—Como é rica a Inglaterra vê-se pela seguinte lista de alguns mortos em uma semana e das sommas que deixaram; isto é: do valor jurado de suas posses.

	Lb.
Samue Hordern	3.000:000
Richar Henri Rafael	405:000
Conde de Moray	242:675
Tomas Denny	226:150
Henry Pott	147:044
Robert Hoc	113:203
Abraham J. S. Bies	112:808
William Rider	106:730
Richard Laybourne	103:022

Estes nove inglezes deixaram mais de lb. 100.000, ou 1.600 contos cada um, o primeiro apparecendo na lista com 48.000 contos, e depois Robert Hoc, o americano fabricante dos celebres prelos de imprimir jornaes, cuja fabrica em Londres rivaliza com a de Nova-York. E' nos seus prelos que se imprime o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro; a *Prensa* e a *Argentina* de Buenos Aires; o *Times*, o *Telegraph* e quasi todos os grandes jornaes americanos; e, em Pariz, o *Matin* e o *Petit Parisien*.

O sr. Hoc tinha muitas propriedades em Londres, mas a maior parte de seus haveres estavam em Nova-York, inclusive uma bibliotheca, riquissima em livros inglezes dos seculos XV a XVIII, e cujas encadernações são tambem luxuosissimas.

×

Cedulas falsas

Manuel Francisco Alves, empregado no *Banco do Recife*, procurava passar ás 2 horas da tarde de hontem, no mercado publico de S. José, tres cedulas falsas dando-as em pagamento a um locatario do estabelecimento.

Um guarda do mercado que estava presenciando a *manobra*, levou o esperto á presença do respectivo director, coronel Antonio Pacheco, que, por sua vez, o enviou para o quartel de Santo Antonio, á presença do capitão José Muniz de Almeida.

Em poder desta autoridade encontramse as notas appreendidas a Manuel Francisco Alves, que ficou detido no xadrez do districto.

O preso procura innocentar-se, affirmando que as recebeu de um vendedor de miudezas, no Recife, proximo á ponte deste nome.

As notas em questão são respectivamente dos valores de 50$, 20$ e 10$ e têm os numeros 133.890, 2.992.366 e 98.091.

VARIAS

O dr. Vicente Ferrer, illustrado advogado, actualmente em Lisbôa, traduziu para o francez o relatorio do dr. Ulysses Costa sobre o crime sensacional da Avenida Malaquias, afim de ser publicado na *Revista Psychiatrica*, de Paris.

Em carta ao dr. J. Eustachio Pereira (Faneca) o dr. Ferrer pediu áquelle cavalheiro que conseguisse do dr. chefe de policia os retratos de José Cyrino da Silva e de José do Bonito, que serão objecto de estudos de profissionaes de alta competencia.

×

Tendo saido hontem, ás 11 horas do dia, do Ceará, o paquete nacional *Pará* amanhan, ás 6 1/2 horas da manhan, deverá dar entrada em nosso porto.

Seguirá, á tardinha, para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Por determinação do exm. sr. ministro da industria, foi mandado addir á subdirectoria geral do trafego postal o carteiro de 2.ª classe da administração dos correios deste Estado, sr. José Patricio da Cunha Mendes, que hoje será desligado da repartição onde tem exercicio.

×

Largou hontem, ás 4 horas da tarde, da Bahia, o paquete nacional *Bahia*, que somente amanhan chegará ao Recife.

Amanhan mesmo continuará sua viagem para Ceará Maranhão, Pará e Manáos.

×

O sr. chefe de policia recommendou ás autoridades de Santo Antonio que fizessem terminar o ajuntamento de individuos que todas as tardes, em frente ás casas lotericas, esperam pela affixação da lista da loteria do dia.

×

A's 7 horas da manhan de hontem, fundeou no ancoradouro interno deste porto o paquete *Olinda*, do *Lloyd Brasileiro*, o qual, segundo telegrammas aqui recebidos, teve a helice partida ao entrar a barra de Victoria.

Trouxe 37 passageiros para esta cidade, conduzindo 69, em transito.

O *Olinda* zarpou á tarde, com destino ao norte.

×

Afim de completarem a guarnição dos vasos de guerra brasileiros, em construcção na Inglaterra, passaram hontem por este porto, a bordo do paquete *Araguaya*, com destino a Southampton, 450 marinheiros nacionaes.

No mesmo paquete fazem viagem o capitão de mar e guerra Polycarpo Barros e outros officiaes da marinha nacional.

×

O paquete allemão *Paranaguá* zarpou ante-hontem do Rio e deverá chegar a este porto na proxima quinta-feira.

Traz 65 malas para a repartição postal deste Estado e seguirá para o Ceará, Maranhão, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

×

Regressou do Rio de Janeiro, pelo *Araguaya*, o coronel João Gonçalves Pereira Lima, director da *Companhia de melhoramentos*.

×

Pelas 7 1/4 horas da manhan de hontem, ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires e escala.

A's 11 e 3/4 do dia suspendeu ferro para a Europa.

Conduz 1190 passageiros em transito. Aqui foram desembarcadas 12 pessôas.

×

A bordo do *Araguaya* passaram hontem, por este porto, com destino a Cherburgo, o padre Valois de Castro, deputado por S. Paulo, e os drs. Ribeiro Junqueira e Domingos Guimarães, tambem representantes dos Estados de Minas Geraes e Bahia no congresso federal.

Os dois ultimos fazem-se acompanhar de suas exmas. familias.

×

Procedente de Manáos e escala ancorou hontem, ás 7 1/2 horas da manhan, em nosso porto o paquete nacional *Cubatão*, que amanhan proseguirá em sua viagem para Rio, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

×

Para Southampton viajam no paquete *Araguaya* o visconde Augusto Correia e a baroneza da Estrella, que tomaram passagem no Rio de Janeiro.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto partirá hoje o paquete nacional *Bocaina* com destino ao Ceará, Camocim e Pará.

×

Desembarcou hontem, no Recife, vindo pelo paquete *Araguaya*, o consul do Uruguay, sr. Nemesio Lang.

×

De Manáos e escala aportou hontem ao Recife, ás 7 horas da manhan, o paquete nacional *Olinda*, que, á noite, suspendeu ferro para Manáos e portos de sua escala.

Alma religiosa

Serão celebradas missas, ás 8 horas da manhan de hoje, na matriz de S. José, em commemoração ao 30.º dia do fallecimento do saudoso sr. Leodegario Liberato Pereira Caldas.

×

O «World de Nova York» publicou um artigo do sr. William Bryan sobre a sua viagem ao Brasil.

O artigo é illustrado com vistas dos principaes pontos visitados pelo seu autor e de varios outros logares do Brasil.

O sr. Bryan diz no seu artigo que o Brasil é o gigante da America do Sul, e descreve com muita propriedade as suas bellezas naturaes, principalmente as da Amazonia e de São Paulo.

Faz um largo estudo das suas producções, das suas industrias, da politica economica e dos homens publicos do Brasil.

Deplora que o Brasil não tenha ainda conseguido vencer o analphabetismo e lamenta que a importação dos productos norte-americanos seja diminuta, comparada com a de outros paizes, tanto mais que os Estados Unidos são os maiores consumidores dos principaes productos brasileiros.

O sr. Bryan, referindo-se ao Rio de Janeiro, assevera que Deus não poderia escolher melhor local para estabelecer o paraiso.

O obstaculo

Quando Jean Noris, o pintor, entrou-me em casa, aquelle dia, estava tão pallido, tão abatido, seu olhar era tão triste, que tive uma exclamação de estupor.

Noris era um amigo de doze annos. Desde que saimos do collegio, quasi nunca nos tinhamos separado, vivendo a mesma vida e tendo os mesmos sonhos. Era elle, de ordinario, um vivedor e optimista; aceitava as coisas como ellas eram. Aquella cara de enterro com que o via agora tinha, pois, motivos para sorprender-me.

— Que tens tu? perguntei-lhe. Algum dos teus que não vae bem?

Elle meneou a cabeça, e depois de um momento de silencio, murmurou apenas esta palavra:

— Martha.

— E então?

Nos seus olhos, vinha uma dolorosa resposta á minha pergunta. Recebera certamente, a respeito della, qualquer noticia má. E senti um aperto no coração.

Conhecia o romance de amor do meu amigo, o puro idyllio por elle esboçado com uma moça pobre, operaria, de uma exquisita lindeza, franzina e loira, com uma physionomia de estranha doçura, toda ella um encanto infinito. Por vezes eu a vira, mostrada com orgulho por Jean, que me dizia:

— Amo-a até á morte, sabes?

— E ella?

— Acredito que tambem me ama.

— Já lh'o disseste?

— Ainda não; mas não tarda o momento em que nos falemos.

E emquanto varios scepticos tentavam dar ao pintor conselhos desillusorios contra o seu projecto de casamento, abençoava eu aquella joven sem fortuna, mas honesta, e bôa, e linda, tão completamente linda que não podia deixar de ser para aquelle artista delicado, enthusiasta da belleza, a melhor e a mais segura das companheiras.

— Que ha? repeti inquieto. Martha adoeceu?

— Peor que isso, disse Noris.

Hesitei.

— Que!... Morta?

Teve um gesto de desalento.

— Não! Não está morta, mas, hontem, quando lhe disse que a amava, que a minha maior felicidade seria tel-a por companheira toda a minha vida, ella respondeu-me que não podia desposarme, e era melhor nos separarmos.

O tom com que elle pronunciou essas palavras causava pena. Eu sabia que Martha era a unica razão que o impellia a trabalhar, a esperar, a viver.

— Incrivel! exclamei eu.

Tenho a certeza de que Martha partilha a sua affeição. Salta aos olhos, porque, mil vezes, o constatei. Qual o motivo dessa recusa? Que te objectou ella?

— Nada. Chorou. Via-se-lhe um profundo desgosto; mas deu-me a perceber que existia um obstaculo

— Qual?

— Não sei. Apesar das minhas instancias, nada me quiz explicar.

Algum doloroso segredo, provavelmente qualquer desses tristes dramas estupidos que, para sempre, destroem a felicidade. Vê que tortura, a minha!... Nada pode haver de mais espantoso.

Eu divagava: Martha! Um doloroso segredo, ella que vivia só, corajosamente, acima de toda a suspeita.

Noris fitava-me, de olhos nadando em lagrimas, acanhado e confuso como se quizesse pedir-me alguma coisa.

- Dispõe de mim, meu amigo, disse-lhe eu, se nalguma coisa te posso ser util.

Sim!... talvez... Outro, que não eu poderá melhor chamar á razão essa menina, tentar convencel-a. Eu estou capaz de perder o juizo. Soffro muito o sinto a cabeça em fogo. E' impossivel que Martha deixe de reconsiderar a sua decisão, tomada a contra-gosto, como bem o vi. Esse segredo que ella me occulta, preciso sabel-o, custe o que custar... Vae procural-a, tu; supplico-te. Faze appello aos seus sentimentos. Dize-lhe tambem... que... seja qual fôr esse mysterio de que ella faz um obstaculo... seja elle qual fôr, entendes?... eu o aceito... Aceito tudo, ainda mesmo aquillo que possa despedaçar-me o coração... Presta-me esse obsequio de amigo, de irmão: vae, vae depressa... soffro tanto!

— Deixa-te de tolices, hom'! — disse-lhe commovido. Tomo o chapéo e corro á casa de Martha. Custe o que custar, saberei o que ha, prometto-te, e vocês hão de casar; prometto-te.

No fundo, quando me achei na rua, a caminho de desempenhar minha delicada missão, não tinha uma tal certesa.

O obstaculo que motivára a recusa de Martha devia de ser grave. Bem que decidido a fazer appello a tudo quanto me fosse possivel no dominio da eloquencia, chegaria, eu só, a persuadir aquella joven?

Sentia-me; confesso, em extremo embaraçado, ao subir os degráos da escada sombria de sua casa.

— E' horrivelmente indiscreto, pensava eu, fazer-lhe assim uma tal visita. Ora! tanto peor! Trata-se da felicidade de ambos.

Entrei e fui encontrar a operaria em pranto,

Já me não lembra como foi que me excusei, mas, um quarto de hora depois de bôas palavras e instantes perguntas, Martha deixou escapar uma palavra que foi para mim uma indicação preciosa:

— Meus paes!

— Seus paes! exclamei eu, estupefacto. E eu que a julgava orphan! Ella curvou a fronte, e respondeu:

Não!

Eis ahi o que complicava as coisas. Occultára de certo a existencia de sua familia, por motivo de algum malentendido, que, no momento do enlace, ainda se accentuava e a campellia a recusar o consentimento necessario

— Está então muito mal com os seus paes?—indaguei.

— Não, senhor! Não é isso; apressou-se em responder-me.

— Acaso iria contrarial-os o facto de ser esposa de Noris?

— Oh! não... disse ella em voz tremula, mal contendo um soluço que lhe apertava a garganta.

— Então... Não entendo nada... Não descubro que motivo poderia...

— E' que, se João soubesse, não quereria...

— Se elle soubesse o que?

Sentia-me ruborisar com a minha insistencia indiscreta. Talvez que os paes

Palestras e confidencias

Dobra outra vez a finados a minha pobre chronica, que novos golpes acabam de ferir os meus affectos.

Como é vasta a necropole onde jazem tantos dos que eu estimei na infancia e na mocidade, dos que, bem mais velhos, me ampararam na dura ascenção pela montanha da vida, que hoje vou descendo já, ao peso dos desenganos e tristezas!

Ha um estalão, uma bitola certa e invariavel para se apreciar o valor de um homem politico. Quanto mais intensa e mais forte é a sua acção, mais intensa e mais forte é a opposição que elle soffre.

Só os nullos e os apagados passam indifferentemente pelos aspectos da vida social.

Para se ser descomposto, para se ser calumniado, injuriado e vilipendiado, para se ver todas as suas intenções desvirtuadas, todos os seus actos menoscabados, é preciso ser alguem, é indispensavel ter merecimento proprio.

Tudo isso é muito sabido e ha sido repetido em varios tons.

Não são, entretanto, sómente os desafôros e as descomposturas, os odios que possa levantar a sua acção, os inimigos que a concorrencia possa fazer, que assignalam o merecimento, o valor, o prestimo de um homem, mesmo jornalista e politico, que é aquelle que mais exposto está ás injustiças e ás reacções.

No percurso da vida, quaesquer que sejam os accidentes, infelizes dos que não conseguem firmar affeições e consolidar amizades, que, resistindo a todas as intempéries, servem de conforto ás amarguras e desillusões que nunca faltam!

Estendo sombriamente os olhos para o passado e vou buscar-me a mim proprio nas primeiras etapas da minha carreira, que acompanho em espirito até o dia de hoje, através as maiores agitações partidarias, revivendo alegrias, reavivando decepções, relembrando sympathias que se perderam, estimas que nasceram duradoiras, e faço passar numa especie de tela cinematographica, toda intima, os varios lances da minha existencia.

As coisas do mundo são assim mesmo e o amor e o odio são as bases de todas ellas.

Quem não sabe odiar, não pode amar, quem não sabe ser inimigo, não poderá ser um amigo ás direitas.

Quantos rancores, justos uns, immerecidos outros, gratuitos muitos delles, quantos odios, quantos despeitos hei provocado á minha passagem!

Mas tambem quantas affeições verdadeiras me enchem de orgulho e de animação e me servem de poderoso escudo aos golpes dos adversarios!

Quantos amigos preciosos que se foram na eterna viagem!

Fallando somente desses, quantos poderia agora recordar com uma saudade profunda, u'a magua sincera que minh'alma inda sente, augmentada a minha lista com os nomes do desembargador Carlos Vaz e do barão de Itapissuma, ha poucos dias desapparecidos!

Dobra outra vez a finados a minha pobre chronica, que novos golpes acabam de ferir os meus affectos.

O desembargador Carlos Vaz deixou de luto a magistratura pernambucana.

Essa phrase banal é, entretanto, de uma verdade profunda. Não se trata de um representante da justiça pelo mero desempenho das funcções, com o fito exclusivo da subsistencia da familia.

O desembargador Carlos Vaz era o typo perfeito do juiz, que o foi de alma e coração.

Elle amou e viveu a sua profissão, vibrando dentro de si o espirito do direito, de modo a que se possa affirmar que era entre nós a mais completa encarnação do magistrado.

Morreu pobre, pobrissimo, legando apenas á sua familia um desses nomes de impolluta honradez que valem mais que todos os brazões.

Não lhe venho, porem, fazer a biographia.

Delle o que me cabe apenas registar aqui é que sempre teve para commigo todas as delicadezas de sua estima.

Fossem maldizer de mim em sua presença...

No retrahimento em que vivia, retrahimento cheio de licções de desinteresse civico, muita vez lhe escutei os conselhos.

Si eu quizesse precisar uma prova do seu apreço para commigo, bastaria narrar que elle, que, pode-se dizer, á ninguem visitava, deu-me um dia o prazer de sua presença em nossa casa, quando eu morava no Arrayal.

Não careço referir o inesperado da sorpreza e a vaidade da rara distincção, que me concedêra.

Eu perco com o desembargador Carlos Vaz um desses amigos que todos conservam com excepcional devotamento por que são a mais rica moldura da nossa propria vida.

.:.

Ha quanto tempo eu não avistava o barão de Itapissuma.

A' ultima vez que lhe fallei foi no seu proprio engenho, onde estive — fazem annos — a serviço eleitoral.

Já elle estava muitissimo alquebrado e quasi cego.

Recebeu-me á sua meza do almoço, na maior intimidade e, depois de me fazer servir do seu cuidado *menu*, levou-me ao seu gabinete de trabalho.

Eu o ajudava a caminhar, ao lado do escrivão Cosme Bandeira.

Correndo o reposteiro, disse-me, fundamente acabrunhado:

— Veja, meu joven amigo, que já não vivo senão do passado.

Nas principaes paredes do aposento, estavam *vis-a-vis* o seu retrato que, havendo sido retirado da antiga assembléa provincial, lhe fôra entregue e depois de novo reclamado para ser, como está, appenso no salão da camara dos deputados, e o do imperador Pedro II, egualmente em ponto grande.

A que tristeza tenebrosa aquella alma fidalga e bôa teria descido para chegar ao renunciamento em que se achava, renunciamento de tudo, áquella negação de todas as representações, áquella sêde ardente de repouso, de paz, de esquecimento, áquelle adeus ás posições que elle occupára tão brilhantemente na vida provincial!

Lá mesmo no cemiterio de seu engenho, em Iguarassú, foi o nobre barão de Itapissuma sepultado.

Bem pouco disseram delle os jornaes.

Eu é que não deixarei de prestar-lhe, muito sincera, a minha derradeira homenagem, a elle, o meu respeitavel amigo, que até o fim guardou com fidelidade o culto de Deus e do Rei, a amorosa tradição da fidalguia, a linha austera e firme de um porte verdadeiramente antigo.

Do mundo já elle havia ha muito desapparecido, aguardando estoicamente a morte e revelando nos soffrimentos que o atormentavam nos ultimos lances a superioridade de su'alma viril.

A vida não é tão bôa que valha muito a pena de que a gente chore ao perdel-a, escreveu a festejada viuva de Gonçalves Crespo.

A's vezes é realmente até um allivio.

Saber, porem, que se morre e ver morrer é sempre doloroso.

A. A.

MUTILADO

não fossem completamente honrados, e então o assumpto era delicadissimo.

— Fallemos francamente ; suppliquei-lhe. Houve na sua familia algum desses dramas que fazem receiar uma recusa da parte de João ? Olhe que elle ama bastante a menina para tudo comprehender, para ser indulgente.

Bruscamente, Martha ergueu a cabeça e atalhou :

— Engana-se, senhor... Não é o que eu quiz dizer. Não ha na vida de meus paes absolutamente nada de que eu tenha de corar. São pessôas honradas, dignas de todo o respeito, somente pobres, como eu. Conheço, porém, o coração generoso e nobre do seu amigo e sei que não se mostraria rigoroso para com a nossa pobreza. O que ha, eu lh'o vou dizer, uma vez que João faz tanto empenho em saber. E' mesmo preferivel que elle o saiba.

Meu pae, outr'ora um bom operario, robusto e laborioso, foi, aos 25 annos atacado de um mal estupido, mas espantoso e que não perdôa : um cancer, tanto mais para horrorizar quanto irremediavel, roeu-lhe a face, fazendo do desgraçado um objecto de terror e repulsão.

Dentro de poucos mezes, a chaga fizera progressos medonhos.

Todo genero de trabalho tornou-se impossivel áquelle homem, ainda moço, e que via todos os seus se afastarem delle. Entrou para um hospital, e ahi lhe disseram que não havia meio de o salvar.

Nessas casas de soffrimento, tem-se piedade de taes infortunios, e dá-se azylo a esses parias. Grangeiam-lhes trabalho occupando-os nos pequenos misteres do estabelecimento.

Nunca saem, e só os vêm os outros infelizes atacados da mesma enfermidade, e os medicos, desgraçadamente impotentes para lhes arrancar da face o horrivel estygma.

Fazem coisa melhor. Não lhes proporcionam somente a vida material. Com uma tocante solicitude, grupam-n'os, para que façam amigos entre os companheiros de miseria, e, não raro, mais que amigos ; casam-n'os, se se trata de um homem e de uma mulher que se amam.

Compreende o senhor agora o triste romance de amor que outrora se desenrolou entre dois desses seres, dantes bellos e sãos, e de subito feridos do horrivel mal ? Conheceram-se no hospital, e tentaram gosar um pouco de felicidade, unindo os seus destinos. Se o seu rosto era informe, quasi repellente, sua alma era nobre, era bôa. Compreenderam-se e amaram-se. E, certo dia, a mulher teve na sua desdita uma alegria immensa: ia ser mãe. Os medicos lhe asseguraram que ella nada tinha a receiar. O cancer não era um mal hereditario. A criança podia nascer bonita e sadia, e seria a consolação dos paes.

Ah ! sim ; eu fui realmente a consolação dos dois pobres desherdados. Todos os seus inauditos martyrios, durante aquelles longos annos de calvario, foram esquecidos ao pé do meu berço.

Nasci ali, num estreito quartinho do triste hospital, no meio dos proscriptos. Todos se me abeiravam do bercinho, enlevados e com sorriso de luz na face hedionda.

Era a vingança daquella bôa gente ver-me bella e forte, como eu era na infancia, alegrando o seu sombrio albergue, prodigalizando sem conta minhas caricias de criança, habituada áquellas feildades que me não atemorizavam.

Um dia, quando adoptei uma occupação, o mister que me permitte viver honestamente, tive que separar-me de meus paes, mas elles sabiam que eu continuava a amal-os e, todas as vezes que me era possivel ir acarinhal-os um pouco, lá ia eu ao hospital.

Compreendi, agora sobretudo, que logar occupo no seu coração. Devo-me a elles durante toda a sua vida, que supplico a Deus seja longa, quando, entretanto, os seus eguaes nenhum apego têm á existencia.

Eis o meu segredo, senhor, eis o que não ousei dizer a Jean, porque fôra pedir-lhe um demasiado grande sacrificio o fazel-o aceitar esta situação, na qual tenho de dar um pouco de meu tempo aos dois infortunados. Vale mais, —vê o senhor ?—que eu não lhe imponha o fardo que só a ternura filial póde supportar.

Antevejo a repulsão forçada que elle havia de sentir, e não quero ser eu quem lhe cause desgostos.

Fiquemos longe um do outro. Talvez que elle se venha a casar. Diga-lhe, porém, que nunca o esquecerei.

Meus olhos não se despegavam de Martha. Ella falava numa voz grave e triste, sentindo o coração despedaçado. Desde então, nunca mais senti o esplendor da sua belleza verdadeiramente real, com aquelles grandes olhos pretos, aquelles traços regulares, aquella pelle diaphana e admiravel.

Sim, que ironia do incompreensivel destino, dar semelhante filha aos dois desgraçados !

— Autoriza-me, perguntei eu, a dizer tudo ao meu amigo ?

Como resposta, vi-lhe apenas um gesto de desalento.

Fica, por isso, explicado por que, quando alguns mezes mais tarde, Noris, grande medalha de honra do *Salon*, com seu soberbo quadro *A Belleza*, se casou, não houve, contra a espectativa dos seus amigos, festa ruidosa. Certo que houve uma festa, mas de caracter intimo, entre quatro pessoas sómente e num quarto modesto de hospital ; quatro pessoas muito felizes, porque o pintor amava em extremo a rapariga para aceitar secundal-a na sua tarefa filial.

E sei que, todas as semanas, costuma elle acompanhar fielmente a querida mulher na sua visita costumeira. Mas já não é mais para o triste hospital que se dirigem ambos, é para um pequeno pavilhão muito lindo, mettido entre as flores, no campo e á curta distancia de Paris, onde João installou os dois infelizes, a quem deve a mulher mais encantadora, a encarnação viva do seu sonho de artista, em tudo quanto a belleza tem de mais puro e de mais triumphante.

Max Villeneuve.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Encontra-se á venda a harmoniosa valsa *Mystico encanto*, composição da sra. d. Elvira Santos Lima, uma das professoras do *Collegio Santa Margarida*.

Esta musica é offerecida á directora daquelle estabelecimento e que a mandou imprimir em Paris, offerecendo o producto da venda da *Mystico encanto*, em favor dos cofres da *Sociedade união beneficente dos professores*.

Agradecidos pelo exemplar que nos enviaram.

— Está em distribuição o n. 27, anno IV, da *Tribuna religiosa*, orgam official da diocese de Olinda.

Agradecidos pela visita.

— Recebemos hontem da *Agencia jornalistica* os ns. 25, anno IV, do *Fon-fon*, e 527, anno XI, da *Revista da semana*, o volume n. 24 do *Nick carter* e o fasciculo 8.º de Sherlock Holmes.

Agradecemos á gentileza da remessa.

— Recebemos hontem o n. 28, anno X d'*O Caruaruense* que se publica no municipio de Caruarú.

Agradecidos.

— Acha-se em circulação o n. 6, anno I d'*A Liga*, orgam da *Liga litero-athletica de Timbaúba*.

Somos gratos pelo exemplar que nos enviaram.

×

A' ordem do dr. Casado Lima, delegado do 1º districto da capital, foram postos em liberdade os criminosos Pedro Izidoro e José Francisco da Silva.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

a senhorita Elvira Cavalcante Vieira de Mello;

d. Wanda Pellica;

o sr. Joaquim Coutinho ;

d. Carlota, esposa do sr. José Ferreira Dourado ;

a professora d. Anna Regueira Trindade ;

o major Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, amanuense da repartição central da policia ;

o sr. Francisco João Ribeiro ;

a senhorita Celina Isabel Guimarães Cavalcante.

VIDA COMMERCIAL

Deixamos de publicar o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western* por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas.

×× A exportação de herva matte feita pelo Paraná durante o anno de 1909 foi de 37.996.562 kilos. O Uruguay, Argentina e Chile foram os maiores compradores deste producto.

×× O governo do Perú celebrou recentemente um contrato com a firma Henry Clay de Havana, concedendo-lhe o direito exclusivo para vender charutos e cigarros no Perú.

A' esta firma já foram encommendados 43.700.000 cigarros e 271.000 charutos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calcado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Ouricury, Leopoldina, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Jorge V na intimidade

O novo rei da Inglaterra casou por amôr com a princeza de Teck e esse casal—diz um jornalista parisiense que se encontra actualmente em Londres—é, certamente, dos mais felizes da terra. Os dois conjuges são affeiçoadissimos á vida de familia: adoram os filhos e têm verdadeiro horror por tudo que não é absolutamente respeitavel, honroso e correcto. Até agora encontraram a maior felicidade no proprio lar. Nunca, fóra delle, procuraram quaesquer distracções.

Por este motivo—accrescenta o jornalista referido — deve operar-se uma transformação profunda na côrte de Saint James. O mais provavel é que a vida da nova familia real de Inglaterra seja analoga á da rainha Victoria, cuja existencia foi sempre austera e retraida. Isto não quer dizer porém, que a nova côrte tenha o aspecto que teve nos ultimos annos daquella soberana. Não parecerá, talvez, tão monotono, tão privado de distracções e alegrias e é possivel que mais se assemelhe á côrte dos actuaes soberanos italianos.

Sobre os habitos e predilecções de Jorge V—é ainda o jornalista em questão quem o affirma—têm-se divulgado lendas verdadeiramente ridiculas. O novo soberano da Inglaterra é um homem sobrio, sob todos os pontos de vista; reveste-o uma simplicidade caracteristica; é dotado de bom senso, de espirito claro e sereno, e acceita as opiniões ou idéas avançadas, sem, no emtanto, se inclinar para as theorias praticamente irrealizaveis. Não tem a grande experiencia diplomatica de seu pae, que viajára immenso e como principe de Galles se havia relacionado com todos os homens eminentes da segunda metade do ultimo seculo, tomando ao mesmo tempo parte nos acontecimentos mais palpitantes da nossa época, ainda que poucas vezes duma maneira ostensiva.

O rei Jorge, pelo contrario, quasi que nunca abandonou o territorio britannico. Viajou pelas principaes colonias inglezas e sendo como é, marinheiro de profissão, visto que serviu durante dez annos na armada real, preferiu sempre as viagens por mar, ás viagens pelo caminho de ferro. Um incidente da sua vida de marinheiro faz resaltar a simplicidade do seu caracter e a ausencia de snobismo. O principe servia, como tenente, a bordo de um couraçado. O barco, depois de effectuar um cruzeiro nas costas de Portugal, regressou a Portsmouth. Logo que fundeou, o principe desembarcou com uma maleta de mão, como as que usam os marinheiros que alcançam uma licença de semanas e vão gozal-as aos respetivos domicilios. O principe, fumando modestamente no seu cachimbo, encaminhou-se sosinho para casa de sua lavadeira da cidade. Um curioso, que o reconheceu, apressou-se a interpellar sobre o facto a mulherzinha, que replicou, toda envaidecida :

Não é a primeira vez que me procura. Jorge V possúe como seu pae um bom senso excepcional. Todos os seus discursos provam-n'o exhuberantemente. Nunca são futeis; contêm sempre, diz um dos seus biographos, excellentes idéas e conselhos judiciosos. E' elle proprio quem os redige, sem solicitar o concurso de secretarios. *(Ext.)*

×

O subdelegado de Bemtivi, do municipio de Bonito, apprendeu em poder do commerciante Antonio Soares Gomes uma cedula falsa no valor de 200$000, iniciando as diligencias a respeito.

×

O raid do Tiro pernambucano

Realizou-se hontem, pela manhan, o *raid* promovido pelo *Tiro pernambucano*, e em que tomaram parte dezeseis dos seus aggremiados.

A's 6 horas e dez minutos da manhan, partiu a primeira turma de concorrentes, dahi a cinco minutos, a segunda e ás 6 e vinte a terceira.

A partida se verificou na praça do Hospicio, em frente á Escola de engenharia.

Serviram como juizes de partida os srs. major Arthur Parente da Costa, capitão Iretonio Barbosa e major Manuel Ferreira Barbosa.

Do largo do Hospicio ao jardim municipal de Jaboatão distam 24 kilometros.

O resultado do *raid* foi magnifico.

A fiscalização, feita por determinados socios do *Tiro*, esteve rigorosa e nenhum dos concorrentes mereceu censuras. Todos observaram o itinerario traçado.

A's 9 horas e vinte minutos da manhan chegava a Jaboatão o ultimo *raidman*.

Pelo concurso do tiro ao alvo a que se submetteram os concorrentes e pelo espaço de tempo gasto no percurso do Recife áquella cidade, foi feita a classificação.

Serviram na commissão de julgamento os srs. bacharelando Francisco Chacon, prefeito de Jaboatão, como presidente, dr. Nobre de Lacerda, dr. Ladisláo do Rego, major Manuel Ferreira Barbosa, capitão dr. Dortas do Amaral e tenente dr. Pantoja, instructor do *Tiro*.

A's 9 horas e dez minutos era proclamado o resultado do *raid*.

Eis como foram classificados os principaes concorrentes : em 1º. logar João Correia dos Santos, que fez o percurso em 2 horas, 25 minutos e 41 segundos—medalha de ouro; em 2º., José Ernesto Chagas, 2 horas e 26 minutos—medalha de ouro e prata ; em 3º., Alexandre Bastos, 2 horas e 26 minutos—medalha de prata ; e em 4º. Pedro Pontual, 2 horas, 28 minutos e 40 segundos—medalha de bronze.

Ao ser feita a entrega dos premios, discursou o bacharelando Francisco Chacon.

Em seguida o dr. Nobre de Lacerda offereceu ao *Tiro pernambucano* lauto almoço em um dos salões do paço municipal.

Ao champagne trocaram-se os seguintes brindes:

Do capitão dr. Dortas do Amaral, ao prefeito de Jaboatão ; do bacharelando Francisco Chacon, agradecendo ; do dr. Ladisláo do Rego, pelo *Tiro*, ao dr. Nobre de Lacerda ; e o deste em retribuição.

A saudação de honra foi dirigida ao marechal Hermes da Fonseca.

No trem que parte de Jaboatão ás 12 horas e 10 minutos regressaram todos ao Recife, tendo até á estação sido acompanhados pelas principaes autoridades daquelle municipio e grande massa popular.

×

No dia 1º. do corrente, na uzina *Cachoeira lisa*, do municipio de Gamelleira, o individuo João Pereira, fez diversos ferimentos de natureza grave no operario daquella fabrica, Mariano Cavalcante de Albuquerque.

O ferido foi transportado para o hospital Pedro II e a autoridade local persegue o criminoso que conseguiu evadir-se.

Chorar!...

Reminiscencias de Mirbeau

—Não, minha senhora, não foi em Paris, Londres, Berlim, nos esplendores maravilhosos das grandes capitaes, onde encontrei as sensações que v. exc. apregôa.

Um silencio pesado, como uma lapide de sarcophago egypcio, caiu sobre o ambiente.

Os circumstantes curvados, a curiosidade estereotipada no olhar, labios semiabertos, esperavam anciosos.

E sua voz resoou no salão, calma, vibrante como a resonancia distante de um *gong* hindú.

—Passava a vida dos millionarios em Paris: a grande cidade.

—Minha existencia corria intermeada de prazeres exquisitos e requintados.

—De dia banhava-me em perfumes caros, depois era-me servido o almoço de acepipes deliciosos, regado a vinhos seculares de ouro fluido, entre uma multidão de lacaios subservientes.

—A' noite pontilhava de beijos o collo nú de minhas amantes embriagando-me na ambrosia encantadora de seus labios de nacar e quando voltava aos meus aposentos esqualido, exangue, inanimado, tendo na face pallida a rôxidão das olheiras, abominava a vida e sentia apoderar-se-me do ser um tedio inenarravel.

—Necessitava de sensações mais fortes, mais violentas ; resolvi viajar.

—Fui á Grecia, á Italia, ao Egypto ; estudei as civilizações mortas dos assyrios e babylonios ; investiguei a religião de Budha e senti o vento caustico do deserto açoutar-me o rosto nos areiaes africanos.

— O encanto poetico dos valles salpicados de lyrios era-me tão fastidioso como a santidade das ruinas entrelaçadas de madresilvas pendentes dos muros esboroados.

—Meus olhos conheceram todas as bellezas e passearam indolentes sobre os membros marmoreos das mulheres mais formosas.

—E em tudo encontrava a mesma sensação de vazio e de tedio ; nas estradas perfumadas da Bethania orladas de cactos e jasmineiros ; nas encostas do Carmelo ouvindo o farfalhar dos cedros distantes e arrular os pombos amorosos ; vogando no Genezareth azul e manso pulverizado de luz ; contemplando o mar Morto immovel, estagnado, brilhando como uma lamina de aço...

—A's vezes, porem, agitava-me a alma uma emoção deliciosamente saudosa como uma brisa leve a superficie de um lago.

—Uma noite, de volta de uma excursão ás ruinas de Babylonia, sob a luz das estrellas, lembrei-me de um paiz distante, impenetravel, cuja civilização tinha passado envolta em mysterio através dos seculos.

—E a China sorria-me, embuçada em sua muralha gigantesca, como uma joia cara que se deseja muito.

—Parti em uma tarde de céo purissimo, cortado pelo vôo incessante das gaivotas ; a travessia foi monotona e triste e somente ao chegar a Pekin, ao pé de sua muralha monumental e barbara, senti minha alma estremecer.

—Pekin é um monstro adormecido.

—Suas ruas, alinhadas e compostas de predios de architectura grandiosa e desproporcional, produzem uma impressão pittoresca de sonho e de pesadelo.

—A cada instante paravamos a ver as lojas ricas, de brocados sumptuosos, onde chinezes hediondos traficavam.

—Meu guia, um mongol loquaz, levava-me através da cidade a ver o presidio.

—E' um edificio vasto, sombrio, apavorante.

—No vestibulo uma multidão compacta excitada, rumorejava sem cessar, exhalando um cheiro pestilento de podridão.

—Mendigos semi-nús roiam ossos na posição extatica de bonzos.

—Entrámos. Nos corredores, em promiscuidades revoltantes, legiões de condemnados se amontoavam e no pateo, ao fundo, penduradas pelas tranças negras, cabeças de decapitados gotejavam sangue.

—Exhausto, extenuado, regressei aos meus aposentos.

—Na manhan seguinte parti para a Mongolia, a caçar a gazella.

—Uma tarde anoiteci em um povoado distante. A fama de minha fortuna tinha-me precedido a tão longinquo logarejo e foi não sem espanto que vi estendida deante de mim, nas portas da pequena villa, uma multitude de mendigos horrorosos.

—Adormeci sobre o misero leito da estalagem para acordar mais tarde desperto pelo meu guia que tremia como um bambú batido pelo vento.

—Senhor, dizia-me, o povo soube que sois rico e exige dinheiro.

—De um salto estava de pé e armado. Cheguei á janella, uma multidão ululava furiosa, armas reluziam, e no halali fremente da turba senti a impressão vaga de uma matilha que se prepara para a carnagem.

—Em um instante a nossa bagagem desappareceu esmigalhada, disputada por mil braços.

—E na treva absoluta da noite as bôcas rugiam: ouro, ouro.

—Ha momentos em que o homem mais forte enfraquece, os nervos relaxados abandonam-se ás impressões exteriores e elle se deixa vencer.

—Eu que até áquelle momento tinha conhecido sómente o bocejo entediado e a gargalhada acida de Mephistopheles, tive medo.

—Fugi allucinado, meu cavallo preso a uma arvore relinchava, montei-o, agarrei-lhe as crinas e parti...

—Atraz a multidão vibrava num clamôr de delirio, pedras sibilavam-me aos ouvidos.

—Desgrenhado, gotejando sangue, fugia com a obstinação de um desesperado.

—Subito cavallo e eu rolámos, caimos, despenhámo-nos.

—Era um pantano, uma agua putrida entrava-me pela bôca; meus dedos procuraram em que se apegar e encontraram viscosidades repugnantes; sapos coaxavam monotonamente; quiz fugir e os pés enterraram-se-me em lodo sordido de cheiro abominavel; faiscas sanguineas palpitaram-me nos olhos e senti desmalar presa de um sonho dantesco.

—Quando tornei estava estendido no caramanchão de um jardim amplo e silencioso.

—Junto a mim um homem vestido de negro pensava-me as feridas ; um sino soava nostalgicamente.

—Ergui a vista e deparou-se-me um edificio vasto e melancolico com uma cruz no topo ; então vendo no remanso daquelle ambiente socegado, como um pedaço da civilização de minha patria distante, rolaram-me pelas faces lagrimas silenciosas.

—Foi ahi, minha senhora, que tive a maior sensação de minha vida.

—Tinha chorado !...

Benedicto Costa.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes :

1.ª publicação.—Antonio Luiz Gonzada e d. Rosa de Lima da Soledade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes :

1.ª publicação.—Ignacio Ferreira da Cunha, natural do Estado do Rio Grande do Norte e d. Maria Elisa da Cunha, natural deste Estado, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

×

ESPORTE

Devido ás chuvas que cairam durante a tarde de hontem deixou de se realizar o *match* dos clubes *Derby rowers* e *Cruz negra*, no *ground* do Derby.

×

Remettido pelo delegado de policia de Pesqueira, foi hontem internado no asylo de alienados o louco Benedicto Gomes de Araujo.

Movimento do porto

Durante o mez de junho proximo findo, foi o seguinte o movimento deste porto :

Entradas—80 embarcações, sendo 59 a vapor e 21 á vela, deslocando 107.831 toneladas e tripuladas por 3.883 homens.

Dessas embarcações, eram brasileiras 50, sendo 31 vapores, 1 navio e 18 barcaças grandes de fóra do Estado ; inglezas 17, sendo 15 vapores e 2 navios ; allemans, 7 vapores ; francezas, 3 vapores ; austriaca, 1 vapor ; hollandeza, 1 vapor ; e norueguezа, 1 vapor.

Saidas—89 embarcações, sendo 58 a vapor e 31 á vela.

Dessas embarcações, eram brasileiras 55, sendo 31 vapores e 24 barcaças grandes de fóra do Estado ; 17 inglezas, sendo 14 vapores e 3 navios ; allemans, 7 vapores ; francezas, 3 vapores ; austriaca, 1 vapor ; hollandeza, 1 vapor ; 5 norueguezas, sendo 1 vapor e 4 navios.

Entradas de passageiros—606, sendo 493 do sexo masculino e 113 do sexo feminino.

Desses passageiros, 287 fizeram viagem em 1.ª classe ; 40, em 2.ª ; 279, em 3.ª.

Em paquetes nacionaes viajaram 494 pessôas ; 78, em paquetes inglezes ; 15, em paquetes allemans : e 19, em paquetes francezes.

Saidas de passageiros—724, sendo 558 do sexo masculino e 166 do sexo feminino.

Desses passageiros, 329 fizeram viagem em 1.ª classe ; 35, em 2.ª ; e 360, em 3.ª.

Em paquetes nacionaes viajaram 542 pessôas ; 137, em paquetes inglezes ; 11, em paquetes allemans ; e 34, em paquetes francezes.

Passageiros em transito — 6654, dos quaes : 961 viajaram em paquetes nacionaes, 4501, em paquetes inglezes ; 560, em paquetes allemans, e 632, em paquetes francezes.

A policia maritima teve 982$000 de rendimento.

×

ARTES E DIVERSÕES

O *Gremio dramatico espinheirense* realizará no proximo dia 9 do corrente mais um espectaculo, sendo enscenados o drama *O segredo* e a comedia *Preciosidade de familia*.

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, na visinha cidade de Olinda, onde morava ha longos annos, o sr. major João Baptista da Silva Manguinho, 1.º escrivão do juizo federal nesta secção.

Soffrendo desde muito tempo de cruel enfermidade, que ultimamente o prendia ao leito, não puderam salval-o todo o esforço da medicina e o desvelo da familia.

Era um homem de edade avançada, casado e pae de numerosa prole, que deixa em completa pobresa.

Seu enterramento realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco, em Olinda, na presença de varias irmandades, a que o extincto pertencia, e de crescido numero de amigos, que davam assim prova bem expressiva de quanto elle lhes merecia.

Entre os presentes estavam os drs. Sergio Loreto e Ernesto Cunha, juizes seccional e substituto.

Enviamos á familia do major Manguinho nossos pezames.

— Pela manhan de hontem falleceu o pharmaceutico João Facundo de Castro Menezes.

Victimou-o uma hemorragia cerebral.

O sr. João Facundo contava mais de 70 annos de edade, foi um dos republicanos historicos em Pernambuco e pertencia a varias aggremiações sociaes deste Estado.

O seu enterramento verificou-se hontem mesmo, no cemiterio publico de Santo Amaro, em presença de notavel numero de pessôas.

Pezames á sua familia.

— No dia 1 do corrente mez falleceu na cidade de Victoria a senhorita Thercia de Olinda Cavalcante de Almeida, cunhada do dr. Affonso de Barros.

Nossas condolencias á familia da extincta.

— Na residencia de sua familia, á estrada de Belém, falleceu ás 10 horas da manhan de hontem, a senhorita Estellita Soares, cunhada do sr. Eugenio Fragoso.

Ainda joven, pois apenas contava 19 annos de edade, e muito sympathisada, o passamento da desventurada moça veiu causar a mais intensa dor á sua familia.

O enterramento realizou-se ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de S. Amaro.

Nossos pezames.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de julho de 1910 : —Manuel dos Santos Cascaes, Antonio José de Oliveira S. Joaneiro e Griffith Williams & Johnson, 2 petições.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Gonçalves de Azevedo.—Informe a 3.ª secção. Alfredo Ferreira da Silva Lorega.—Informe a 2.ª secção. Ferreira Rodrigues & C.—Informe a 3.ª secção. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Manuel Ferreira da Cruz, José Araujo de Carvalho e Agostinho José Moreira.—Informe a 1.ª secção. Joaquim T. de Gomes Duarte e Eduardo de Barros Passos.—A' 2.ª secção. Laura Reis e outra.—Informe a 2.ª secção. S. Caldas.—Informe a 3.ª secção. J. Machado e Chrispim Celorio.—Certifique-se. Josepha Maria de Sant'Anna Fonseca.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 9 de junho de 1910.

Portaria :

— O secretario geral, tendo em vista o despacho do exm. sr. dr. governador, desta data, pelo qual foi confirmada a decisão do tribunal do thesouro, que tomou conhecimento do haver o bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque incorrido na pena de perda do logar de 2.º escripturario da 5.ª secção do mesmo thesouro, conforme o processado junto, resolveu determinar que passe a servir effectivamente naquelle logar o 2.º escripturario addido Leonidas Eustaquio Cardoso.

Officio :

Ao sr. engenheiro chefe da repartição dos telegraphos. — Rogo providencieis sejam aceitas em Petrolina, por conta do Estado, os telegrammas que sobre materia de serviço publico forem apresentados pelo escripturario da recebedoria, João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, que para ali segue em commissão do governo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de junho de 1910.

Ao dr. 1.º secretario do senado.—Em resposta ao vosso officio n. 107 de 2 do corrente transmitto as informações que solicitastes sobre as petições da veneravel Confraria de N. S. do Rosario de Santo Antonio e d. d. Maria Candida Lins e Augusta Celestina de Moraes Sarmento.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de junho de 1910.

Portarias :

O dr. secretario geral tendo em vista a proposta do dr. director do thesouro, constante do officio n. 821 desta data resolve nomear o escrivão da collectoria de Canhotinho, Manuel Barbosa Diniz, para o logar de agente da mesma collectoria, e para substituir a este o cidadão João Honorato Pinto.

— O dr. secretario geral attendendo ao que requereu Manuel Pacheco de Medeiros Morel, resolve exoneral-o do cargo de agente do thesouro no municipio de Canhotinho.

Publicações a Pedido

Ao exm. sr. dr. governador do Estado

Não é meu intuito, recorrendo á imprensa, apreciar a representação do dr. Promotor de Residuos e Fundações publicada hontem no *Jornal do Recife*, e na qual pede s. s. ao exm. sr. governador do Estado que, em vista da balburdia, que reina entre os membros do Instituto Archeologico, se digne de nomear uma directoria interina, para proceder á nova eleição e assim normalizar a vida economica e administrativa daquella benemerita associação.

O meu fim, com a presente publicação é chamar a attenção do exm. sr. dr. Herculano Bandeira para um facto, que talvez s. exc. ignore e a que não se refere o sr. dr. Martinho Garcez na sua exdruxula representação.

Saiba s. exc. que o Instituto Archeologico move actualmente, perante o Juizo Municipal da 1.ª vara civel da capital, uma acção ordinaria de nullidade contra a pseudo directoria, eleita a 23 de abril do corrente anno e nestas condições, quando não por outros motivos da maxima ponderação, tão indébita é na especie, a intervenção do dr. Promotor de Residuos e Fundações, quanto o foi a interferencia de s. s. fallando num recurso de aggravo, interposto em questão que affectava tambem ao Instituto e sobre o qual houve Juiz, que o mandasse ouvir, infringindo dest'arte, criminosamente as disposições reguladoras daquelle recurso.

Muito confio na seriedade, no criterio e na imparcialidade do exm. sr. dr. Herculano Bandeira, que certo não concorrerá para que a marcha de uma acção ordinaria, que corre seus termos em Juizo, seja interrompida ou antes annullada, por uma simples representação de um funccionario incompetente, qual é, na hypothese de que se trata o Promotor de Residuos e Fundações.

Recife, 3 de julho de 1910.

João Baptista Regueira Costa, presidente do Instituto Archeologico.

Como o certificam os mais distinctos medicos a «Emulsão de Scott» é um magnifico preparado por excellencia. «Certifico que tenho empregado a «Emulsão de Scott» em casos de tuberculose e debilidade geral, qualquer que seja a causa, sempre obtive os melhores resultados.
S. Paulo.
Dr. W. C. Speers.

Registo de marca
N. 683

§ 1.º DESCRIPÇÃO

A presente marca, que será sempre usada com tinta preta em papel verde, contem os seguintes caracteristicos:

Representa um rectangulo cujos lados menores medem 48 millimetros e os maiores 83 milimetros; o seu perimetro é formado por linhas sinuosas no mesmo sentido e a area nelle comprehendida é occupada pelas palavras —Especifico Electro, preparado instantaneo para destruir formigas e quaesquer outros insectos. Além dessas palavras contem mais na parte inferior e a egual distancia dos lados maiores do rectangulo dois circulos concentricos formando uma corôa dentro da qual se lêem as palavras «Especifico Electro» na parte superior e—Marca Registrada—na inferior. O circulo menor é cortado no meio por uma faixa dentro da qual se lê o nome «Jayme B. Leite». Esta faixa divide o circulo menor em dois segmentos circulares dentro dos quaes se vêem representados quasi indistinctamente pequenos insectos. Na parte superior dos dois circulos concentricos se lêem as palavras «Marca Registrada»—em typo cheio e na parte inferior o seguinte—Vende-se nas lojas de ferragens e drogarias—.

Dentro da corôa circular formada pelas duas circumferencias concentricas e aos lados da faixa que atravessa o circulo menor se vêem dois pequenos arabescos. Ao lado direito do rectangulo se lêem as palavras «Sem Rival» em typos cheios e bem visiveis, e mais abaixo á esquerda a palavra—Recife—e á direita «Pernambuco» em typos menores.

Ao lado esquerdo do mesmo rectangulo se lêem as palavras «Exija-se a assignatura de J. B. Leite» e bem assim um outro rectangulo egual ao primeiro contendo em sua area o seguinte—Instrucções para usar—Para destruir formigas: Polvilha-se bem os buracos ou caminhos por ellas frequentados—Para cupim: Procede-se da maneira acima ou formando massa com agua e passando com um pincel os logares atacados. Para ratos: Applica-se em pão, queijo, farinha ou outra substancia appropriada, exceptuando fructas— Para largatos ou piolhos de plantas e do sollo: Applica-se dissolvida em agua fria na proporção de uma celher das de chá para dois litros. Em todos os casos use-se em tempo sêcco e não chuvoso.

§ 2.º APPLICAÇÃO

O abaixo assignado, residente nesta cidade á rua do Fogo n. 9, adoptou esta marca para ser empregada no vasilhame e envoltorios do producto de sua manipulação e de seu commercio e bem assim nos papeis de escriptorios—Recife 21 de junho de 1910—*Jayme B. Leite.*

Apresentada nesta secretaria á 1 hora da tarde de hoje—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de junho de 1910—O secretario interino—*Elydio Pessôa*—Registada nesta secretaria sob n. 683, em virtude de despacho da Meritissima Junta, de hontem datado.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 28 de junho de 1910

O secretario,
J. J. Moraes.

GONOL
Injecção anti-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000
Em todas as Pharmacias

Inglez
Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A. PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Elixir Sanativo
O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral : Rua Barão da Victoria 53.

Garage FORD

Communicamos aos nossos estimados freguezes e amigos, que transferimos a nossa agencia da rua Frei Caneca n. 1, para a rua Barão da Victoria n. 56, (*Café Chic*) e que para maior commodidade dos que nos honram com as suas ordens abrimos as seguintes sub-agencias :

«Café Cascata»—Rua 15 de Novembro.
«Café Modelo»—Rua dr. Rosa e Silva.
«Puerta del Sol»—Praça da Independencia.
«Hotel Internacional»— Lingueta.

Encontrando-se em todas as referidas agencias pessoal competente para informações.

Garage e Officinas
RUA MARQUEZ DE HERVAL N. 66
Telephone n. 682
Santos & C.

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Despedida

Joaquim Dourado Fontes, embarcando hoje para a Europa em visita a sua familia, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, devido a presteza da viagem, faz por meio do presente, offerecendo seus prestimos onde se achar.

Outrosim declara que fica como procurador encarregado de todos os seus negocios o sr. José Elias Barbosa da Silva com escriptorio á praça da Independencia n. 7, 1.º andar.

Recife, 2 de julho de 1910.
Joaquim Dourado Fontes.

Tosse convulsa e coqueluche
CURAM-SE RAPIDAMENTE
com o XAROPE de
Lobelia inflata bromoformado
de ALPHEU RAPOSO
VENDE-SE NA
drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Aprender inglez em pouco tempo
Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.
J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.

Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.»

Despedida

Seguindo amanhan para a Europa, e na impossibilidade de me despedir pessoalmente de todas as pessôas que me honram com suas consideração e amizade, o faço por este meio, do que lhes peço desculpa.

Recife, 2 de julho de 1910.
Raphael Dias.

Desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira

SETIMO DIA

A familia do desembargador Carlos Vaz manda rezar missas por alma do seu pranteado chefe, no dia 4 do corrente, segunda-feira, ás oito e meia horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, para o que pede o comparecimento de seus amigos e parentes, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura feridas na bôca, molestias de pelle e feridas na garganta.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Bocaina*, para Ceará, Camocim e Pará, recebendo:

Impressos, até 2 ½ horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 ½ horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Club Internacional do Recife

BAILE ANNIVERSARIO

Os senhores socios que por acaso não tenham ainda recebido convites para o baile que se realizará nos salões do Club, em solennisação ao 25.º anniversario de sua installação, em a noite de 23 deste mez, dignem-se procural-os na séde do Club nos dias uteis de 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 2 de julho de 1910.
Leon Munier,
1.º secretario.

Ao commercio

Declaro ter-me retirado nesta data da casa do sr. João Rufino da Fonseca, onde era empregado.

Recife—2—7—1910.
João Rocha.

SÓ
E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer
Porque o Pilogenio
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.
Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova de sua efficacia.
E' a loção preferida pelas moças
Preço rs. 3.000, o frasco
DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C.ª
58, RUA MARQUEZ D'OLINDA 60

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias
PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS Caixa do Correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Ao commercio e ao publico

Ribeiro & Pereira tendo comprado aos srs. Machado & C.ª, o seu estabelecimento de molhados sito á rua Domingos Theotonio n. 2 (antiga das Calçadas), livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, convidam a quem se julgar credor dos mesmos srs. a apresentar suas contas no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 4 de julho de 1910.
Ribeiro & Pereira.
Confirmamos
Machado & C.ª.

Ao commercio

Declaramos que nesta data e por nossa livre e espontanea vontade deixamos de ser empregados dos srs. Neves Pedroza & C.ª, a quem agradecemos as attenções que sempre nos dispensaram até a presente data.

Recife, 4 de julho de 1910.
Antonio José Ribeiro.
Manuel da Silva Pereira.

Ao commercio

Avisamos que nesta dada deixou de ser nosso empregado o sr. Eduardo de Souza por motivo particular.

Recife, 30 de junho de 1910.
Cajueiro Oliveira & C.ª.

Eu abaixo assignado declaro que vendi ao sr. Jorge Scavezzo a minha quitanda sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 53, livre e desembaraçada de qualquer onus ; quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 2 de julho de 1910.
Caetano Rago.
O comprador desta,
Giorge Scavezzo.

Ao commercio

O abaixo assignado unico responsavel pelo passivo da extincta firma de Joaquim Azevedo & C., cujo estabelecimento tinha por séde no Porto da Madeira em Beberibe, declara ao publico e especialmente ao commercio que desde ha muito se acha totalmente exonerado de qualquer compromisso concernente á mesma firma.

Recife, 1 de julho de 1910.
Joaquim Ferreira de Azevedo.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Do dia 1 do corrente em deante, será pago no escriptorio desta companhia, á rua Visconde do Rio Branco, n. 83, das 11 á 1 hora da tarde, o 65.º dividendo a razão de 10 % ao anno, relativo ao semestre do janeiro a junho findo.

Recife, 1 de julho de 1910.
T. A. Comber,
Director-thesoureiro.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra do Estado, julga nada dever tanto de suas transações commerciaes como particulares, mas se alguem julgar-se seu credor, póde apresentar seus titulos de credito no prazo de 4 dias, na praça da Independencia n. 7, 1.º andar. Escriptorio do seu procurador, o sr. José Elias B. da Silva.

Recife, 28 de junho de 1910.
Joaquim Dourado Fontes.

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.

Escada, 15-6-1910.

Previdente pernambucana

5.ª CHAMADA
Seriee B

Tendo sido autorizado o pagamento de 1:895$000 a d. Amelia de Vasconcellos Moraes Pinheiro peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido João de Moraes Pinheiro, convido aos senhores socios a trazerem á rua Nova n. 17 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 7 de julho de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de junho de 1910.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia do Beberibe

Convidam-se os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 11 de julho vindouro, no escriptorio da mesma á rua 15 de Novembro, n. 51, ao meio dia, para tomarem conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno passado, e para eleição do presidente e secretario da Assembléa geral, membros da directoria e da Commissão fiscal.

As procurações para representação de accionistas devem ser entregues no escriptorio da Companhia, com tres dias de antecedencia, mediante recibo, sob pena de não produzirem effeito (art. 19 dos estatutos).

Recife, 24 de junho de 1910.
A. B. L. Castello Branco.
Graciliano O. da Cruz Martins.
José Azevedo Santos.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:

1.º—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.

2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.

3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.
Os directores,
A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.
José d'Amorim,
Director e secretario.

Cura assombrosa!
Com o Elixir de Nogueira
Do pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva
(O CURADO)
OPINIÃO DA IMPRENSA
Do *Echo do Sul*, do Rio Grande—Nas vitrines da Drogaria ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no rosto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.
José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.
A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente ; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.
José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.
O seu retrato horroriza.
Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.
Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessôas curadas.

3 mezes

Quem tiver imagens, quadros e outros objectos na loja «O Bom Pastor» á rua Paulino Camara n. 3 (antiga Cambôa do Carmo), queira RETIRAL-OS DENTRO DE 3 MEZES a contar desta data ; findo este prazo não responsabiliso-me pelos objectos que tiverem tido entrada no estabelecimento acima até 31 de março deste anno.

Recife, 24 de junho de 1910.
Manuel Genuino de Oliveira succ. de Manuel da Cunha Saldanha.

Previdente pernambucana

81.ª CHAMADA
SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a d. Maria Julia Fonseca Bizerra Cavalcante, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido dr. João Agostinho Bizerra Cavalcante, convido aos srs. socios a trazerem á rua do Barão da Victoria n. 24, a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 7 de julho de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de junho de 1910.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

DR. BANDEIRA FILHO
(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)
Dedica-se a partos e molestias de senhoras
CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.
Telephone n. 590

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO
Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.
Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
Residencia—Sant'Anna n. 10.

ADVOGADO-ADVOCATE
LUIZ BARROS ALMEIDA
E BENJAMIN BANDEIRA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.º ANDAR

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGIGA
Consultorio : rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO
ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS
Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

MUTILADO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de abril: Rs. 430.407:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á **OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.**

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

---

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—**Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.**

Residencia—**Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.**

Aceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Aluga-se

A chacara á rua de S. Miguel n. 84, Afogados, com bons commodos e sitio bem arborizado. Tendo de se retirar para fóra a familia que a occupa, podem desde já os pretendentes correl-a com permissão da mesma familia.

A tratar, pateo do Paraizo n. 31.

Serralheiro

Precisa-se de um na «Usina Tiuma», a tratar na rua do Commercio n. 20, 1.º andar.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Para o catharro

que ataca o Cavallo usae o Pó Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO *na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

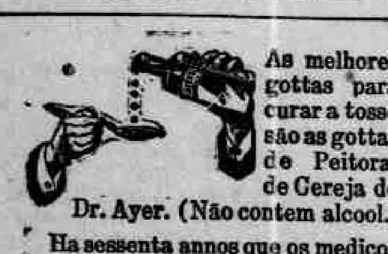
Collége Français Maine DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pelo

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodriges—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS, TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPADUAS DORIDAS ENTARSES, ETC.

Rs. 3.000, o frasco

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR CORRIMENTO NASSAL, ETC

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restadelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

MANTEIGA EXCELSIOR

Marca Cadeado

manteiga pura que se póde comparar com qualquer qualidade estrangeira e com as melhores nacionaes como prova

A ANALYSE N. 15222

do laboratorio nacional de analyses authenticando a pureza e bôa qualidade.

Comprando manteiga perguntae pelas analyses.

A' venda em todos os trapiches em latas de 1|4, 1|2, 1, 5 e 10 kilos.

CINEMA PATHÉ

1.ª PARTE—**Funeraes anamitas**—Fita do natural de Pathé.
2.ª PARTE—**A Fatalidade**—Drama de Biographo.
3.ª PARTE—**Karrilho quer suicidar-se**—Comica, Gaumont.
4.ª PARTE—**Aventura de Ninita**—Comedia dramatica de Biographo.
5.ª PARTE—**Cruel suspeita**—Grandioso drama de Witographo.
6.ª PARTE—**O bom charuto do Ramalho**—Impagavel fita comica Gaumont.

Fauteuils, 1.000 rs. Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

Augmentará este programma o engraçado film de Biograph Porque tanta pressa, a pedido

1.ª PARTE—**Entre dois fogos**—emocionante film dramatico do Biograph.
2.ª PARTE—**Did rei dos ladrões**—engraçado film comico.
3.ª PARTE—**Eugenia Grandet**—monumental film d'arte extrahido do romance de H. de Balzac.
4.ª PARTE—**Caçador que ninguem pega**—hilariante film comico.
5.ª PARTE—**A chamada**—magestoso drama de Biograph.

☞ **Brevemente—A EXPIAÇÃO, Biograph.**

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

CADEIRAS DE 1.ª, 1.000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

Collegio Santa Margarida

FUNDADO EM 1902

Equiparado á Escola Normal do Estado

Por lei n. 1030 de 20 de junho de 1910

4—Rua do Hospicio—4

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.
Estatutos á disposição no Collegio.

A DIRECTORA:

Maria Emilia Pereira de Souza.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laboratorio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

LEILÕES

Obras do porto Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Segunda-feira, 4 de julho

AO MEIO DIA EM PONTO

No local das mesmas demolições

A SABER:

Traves, travetas, portas, tijollos, venezianas, taboas para assoalho, portadas, soleiras de pedra, grades de ferro e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os srs. compradores obrigados a retirarem os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Caução de 20 %.

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

GRANDE LEILÃO

Em continuação

AO CORRER DO MARTELLO

De fazendas finas e modas e mais objectos existentes no estabelecimento «Au Paradis des Dames», á rua do Barão da Victoria, n. 38.

Terça-feira, 5 de julho

A'S 11 HORAS EM PONTO

A saber:

Córtes de casemira para costumes, fazendas finas para senhoras, sêda preta, e de cores, linho, lan, tecidos de lan, cachemiras, gazes, foulard, juta, damasco, tapetes, reps, pellucia, velludo, pannos de filó e velludo para piano, reposteiros finos, velludilho, setim, tafetá, setim liberty, bengaline, surah, voile de sêda, tecidos de lan com quadros, merinó preto e de cores, apalcão e alpaca preta e de côres, grenadine, brins pretos e de côres, setim diagonal, zephiros para camisas, oxford, flanella de côres, crinoline, sargelim, tecidos de linho, gorgurina, crepe da China, crina branca, cretone, chitas, 1 ventilador para carteira, 3 grandes caixões com brinquedos para creança, diversos manequins, 6 cadeiras de junco torneadas, 1 globo de cristal para gaz carbonico e muitos artigos e mais objectos que estarão presentes no acto do leilão.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. Silva Lapa, fará leilão das fazendas e mais mercadorias existentes no estabelecimento acima para liquidação completa do mesmo.

TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO

NOTA: — Entrega immediata com pagamento á vista.

Agente OLIVEIRA

Leilão

De uma casa terrea sita no bêco do Lima n. 15 na freguezia da Bôa-Vista, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado.

Terça-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de ausentes, a requerimento do sr. dr. curador geral de ausentes, venderá em publico leilão judicial, a casa terrea acima descripta, pertencente ao espolio da finada d. Virginia Maria da Assumpção, podendo desde já ser examinada.

Leodegario Liberato Pereira Caldas

TRIGESIMO DIA

✝ Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, sua mulher e filhos, Maria Annunciada Pereira Caldas, professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, sua mulher e filhos, Ephigenia Maria Caldas de Sá Barretto e seus filhos e Adelaide Carolina Fernandes Caldas e seus filhos, convidam aos parentes e amigos de seu inesquecivel pae, avô e sogro **Leodegario Liberato Pereira Caldas**, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu repouso eterno na egreja matriz de S. José, em o dia 4 do corrente (segunda-feira), pelas 8 horas da manhan.

Desde já se confessam gratos.

D. Carolina da Silveira Lins

TRIGESIMO DIA

✝ Dr. Luiz de Caldas Lins, sua mulher e filhos, dr. Zenobio Marques Lins, sua mulher e filho, coronel Levino da Silveira Lins, sua mulher e filho, d. Benemerita Lins do Rego Barros (ausente), e seus filhos, conselheiro Antonio Coêlho Rodrigues, sua mulher e filhos, dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 4 de julho, trigesimo dia do passamento de sua estremecida mãe, sogra e avó **d. Carolina da Silveira Lins**, ás 8 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco e ás 8 1/2 na matriz da Escada, e desde já agradecem.

Maria Julia Alves Barbosa

7.º DIA

Carlos Alves Barbosa e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso d'alma de sua querida filha **Maria Julia Alves Barbosa**, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhan na matriz da Bôa-Vista, agradecendo muito penhorados a todos quanto se dignarem comparecer a esse acto de religião.

D. Carolina da Silveira Lins

✝ Henriqueta da Silveira Lins Cavalcante e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que no dia 4 do corrente, trigesimo do fallecimento de sua sempre lembrada cunhada e tia, mandam rezar na capella do engenho Cachoeirinha, ás 10 horas da manhan.

David da Silva Maia

7.º DIA

✝ Joaquim da Silva Ferreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu irmão, **David da Silva Maia**, na matriz de N. S. da Paz, de Afogados, ás 8 horas da manhan do dia 5 do corrente mez. Aos que se dignarem comparecer ao piedoso acto, se manifesta agradecido.

Barão de Itapissuma

✝ Dr. Vieira da Cunha e seus filhos, Maria Vieira da Costa Gomes e seus filhos, Thereza Vieira de Brito, dr. Epaminondas Vieira de Gusmão e seus irmãos, dr. Livio Vieira da Cunha e seus irmãos, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam rezar na capella do engenho «Araripe de Cima» e na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan de 5 do corrente mez, 7.º dia do fallecimento de seu presadissimo pae e avô, **Barão de Itapissuma**, e gratos ficam áquelles que comparecerem.

Sebastião Manuel do Rego Barros

30.º DIA

✝ Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Maria Anna do Rego Barros e Evelina Augusta do Rego Barros, Benemerita Lins do Rego Barros (ausente), dr. Samuel Mac Dowell sua mulher e filhos, (ausentes), dr. José Manuel do Rego Barros, sua mulher e filhos, convidam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar ás 8 horas da manhan do dia 6 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, por alma do seu prezado e nunca esquecido irmão, cunhado e tio, **Sebastião Manuel do Rego Barros**, pelo que se confessam desde já agradecidos áquelles que comparecerem.

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 5 de julho depois de indispensavel demora seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 7 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio' Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

BRONCHITES · TISICAS · CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas *Na Exposição de Pariz em 1878*

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Fac-simile da Caixa.

BRONCHITES · TOSSE · CATARRHOS

e quaesquer **affecções pulmonares** *estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas* ***Capsulas Creosotadas*** **do Doutor FOURNIER**

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo | **MASSA VIDO** com Heroina e Stovaina

Acalmam instantaneamente a TOSSE e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc. sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

FARINHA DE TRIGO

Em saccos de 44 kilos marcas:

«Santista» e «Rio»

Do Moinho Santista

Artigo superior ao estrangeiro

VENDEM:

Amorim, Fernandes & C.ª

TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

ANNUNCIOS FUNEBRES

Palmares

Coronel Affonso Marinho Cavalcanti

TRIGESIMO DIA

O Governo municipal de Palmares, em homenagem á saudosa memoria do coronel Affonso Marinho Cavalcanti, manda celebrar no dia 4 de julho, pelas 9 horas da manhan, na matriz desta cidade de exequias solennes e para assistir a esse acto convida os parentes e amigos do prestimoso extincto.

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

Linha rapida do norte

O MAGNIFICO PAQUETE
BAHIA
Esperado do sul no dia 5 de julho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
PARÁ
Esperado do norte hoje a tarde e segue para **Maceió, Bahia e Rio de Janeiro** hoje mesmo.

O PAQUETE
CUBATÃO
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE
MINAS GERAES
(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).
Esperado do sul no dia 19 de julho seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e New-York no mesmo dia.

O PAQUETE
ALAGOAS
Esperado do norte no dia 6 do corrente segue para MACEIO', BAHIA', VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE
BOCAINA
Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Camocim e Pará** com pequena demora.

O PAQUETE
GOYAZ
Esperado do Norte no dia 5 de julho, seguirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE
MANAUS
Esperado do sul no dia 7 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores a 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
PIRANGY
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, SAO FRANCISCO e ITAJAHY.

O PAQUETE
S LUIZ
Esperado do sul até o dia 9 de julho segue para CEARA e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1. andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE
PARANAGUA'
Esperado dos portos do sul até o dia 6 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Ceará, Maranhao, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.**
Entrará no porte.

O PAQUETE
ASUNCION
Esperado dos portos da Europa até o dia 10 de julho seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE
JABOATÃO
Commandante J. Bosck.
Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE
RIO FORMOSO
Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.
Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ
PROFESSOR
Presentemente em nosso porto segue depois de peqena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ
MERCHANT
Esperado de Liverpool até o dia 16 de julho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.
Para carga, encommendas, o dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ
ORITA
Esperdao do sul no dia 12 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ
ORTEGA
Esperadoda Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qual quer um da Royal Mail ou Messagerie maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Navegação Bahiana

O PAQUETE
GUARARAPES
Commandante Alfredo Monteiro.
De volta de Fernando de Noronha e Roccas é esperado neste porto até 4 e seguirá no dia 5 do corrente, á tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

O PAQUETE
Commandatuba
Commandante Viella.
Esperado do sul no dia 7 do corrente segue no dia 10 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**
Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.
Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam.
Agentes. AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46. 48

EDITAES

Edital de concorrencia

ao projecto e execução de um monumento á memoria do dr. Joaquim Nabuco, que será erigido na cidade do Recife com o producto da subscripção popular aberta no Estado de Pernambuco por iniciativa do «Diario de Pernambuco».

Até o dia 30 de Novembro de 1910 serão recebidas no escriptorio do «Diario de Pernambuco» as propostas de artistas nacionaes e estrangeiros, que queiram concorrer para o projecto e execução do monumento, que a população do Estado de Pernambuco vae erigir na cidade do Recife, para perpetuar a memoria do eminente Brasileiro, dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

As propostas deverão observar as seguintes condições:

1.º — Constará o monumento da estatua em bronze sobre pedestal de granito e de allegorias referentes aos principaes factos da vida publica do glorioso extincto.

2.º — Na secretaria do ministerio do Exterior, na Capital Federal; no escriptorio do «Diario de Pernambuco», na cidade do Recife; nas legações Brasileiras de Paris, Lisbôa, Roma, Washington e Londres, poderão os concorrentes obter photographias do dr. Joaquim Nabuco, dados biographicos, planta e photographias da praça da Independencia, em que será levantado o monumento.

3.º — As propostas deverão ser acompanhadas:

3.º -As propostas deverão ser acompanhadas:

a) de desenhos de conjuncto e de detalhe do monumento projectado;

b) de uma resumida memoria descriptiva, em que será declarado o custo total do monumento, incluindo despesas de transporte até o porto do Recife, prazo para a execução e condições de pagamento.

4.º—Esgotado o prazo da concorrencia se reunirá a Commissão Central na cidade do Recife, para fazer o estudo comparativo das propostas que lhe tenham sido enviadas em envolucro fechado até o dia 30 de novembro de 1910.

A classificação resultante desse estudo comparativo será publicada pela imprensa, e em logar publico se fará exposição dos projectos apresentados.

5.º—O custo total do monumento não deverá exceder de 120.000 fr.

6.º—Ao projecto classificado em 2.º logar será concedido um premio de 2.000 fr., e ao que merecer o 3.º logar um premio de 1.000 fr.

7.º—Com o proponente preferido será lavrado contrato para a execução do projecto, de conformidade com as clausulas deste edital e mais condições, de commum acôrdo aceitas, para garantir e bem precisar os direitos e obrigações das partes contratantes.

8.º—A Commissão Central de Pernambuco terá o direito de fazer acompanhar a execução do projecto por pessôa de sua confiança.

PELA COMMISSÃO,

Francisco de Assis Rosa e Silva Junior,
Presidente.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello,
Secretario.

José Maria de Andrade,
Thesoureiro.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia do Recife, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, biqueira, solo-baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas etc.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previsto no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Luiz Pereira da Costa*, 1.º escripturario.

Secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 30 de julho de 1910.

1.ª DIRECTORIA—1.ª SECÇÃO

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios vagos de partidor e contador e os de partidor e distribuidor do municipio de Rio Formoso.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O doutor José Fellippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca de Rio Formoso do Estado de Pernambuco na forma da lei etc.

Faz saber a quem este vir, do mesmo tiver noticia e a quem interessar possa que, estando vagos, ha muito tempo, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor da sede desta comarca, creados pela lei n. 504 de 1861, acham-se em concurso os referidos officios e, portanto, avisa a todos aquelles que pretenderem a referida serventia, cuja nomeação será feita pelo exm. sr. dr. governador do Estado, a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias a contar desta data com seus requerimentos devidamente sellados, datados e assignados, fazendo-os acompanhar da certidão de exame de sufficiencia, de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade ou outro documento permittido em direito para fazer prova de ser maior de 21 annos e attestado medico de capacidade physica, e, se for menor de 44 annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do titulo 4.º cap. 1.º do reg. approvado pelo decreto n. 6974 de 8 de maio de 1908, sendo isento de exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual naturza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue a noticia a todos os interessados, o mesmo juiz mandou passar o presente edital que será affixado na porta do Concelho municipal, logar mais publico e remetter copia ao dr. secretario geral do Estado para ser publicada pela imprensa. Dado e passado aos 21 dias do mez de junho de 1910. 22.º da Republica. E eu, Amaro Modesto da Costa Pereira, escrivão do 2.º officio judicial o escrevi. O juiz de direito, José Felippe Nery da Silva Filho. Certidão. Certifico que hoje ao meio dia affixei em a porta da casa do Concelho municipal nesta cidade do Rio Formoso o edital do sr. dr. juiz de direito da comarca, pondo em concurso os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor da sede da referida comarca: dou fé. Rio Formoso, vinte e um de junho de mil novecentos e dez. O official de justiça e porteiro dos auditorios, Manuel Francisco Pereira. Nada mais se continha em ditos edital e certidão aqui transcriptos do proprio original: dou fé. Rio Formoso, 21 de junho de 1910. O escrivão do 2.º officio judicial na sede desta comarca, Amaro Modesto da Costa Pereira. Conferi e concertei. Rio Formoso 21 de junho de 1910. O escrivão do 1.º districto municipal, Manuel José Monteiro. Está conforme, *H. Guimarães.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 30 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Bento de Mello requereu licença para estabelecer-se com enchimento de aguardente no predio n. 1 A, á rua Direita, ferguezia de Afogados.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 72

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data. sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM 5

L. V. & C. ns. 8007—8070—8075—8128 8138 e 8032—6 caixas á ordem.

M. M. C. contramarca J. B. E. n. 210 e 4238—2 caixas á J. B. Edelbrock.

M. G. A. & C. n. 101— 1 caixa á Manuel Gonçalves Agra.

S. & C. n. 12269—1 barrica á E. Guedes & Duarte.

M. C. V. & C. n. 5703—1 caixa á M. Carneiro Veiga.

E. S. n. 390 á 392—3 caixas não manifestadas.

S. & C. s/n—1 barrica á E. Guedes & Duarte, vindas todas de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo» descarregado em 8 e 9 de novembro de 1909.

Petronio n. 1392—1 caixa de Bordeaux no vapor «Chilili» descarregado em 10 de novembro de 1909 á ordem.

M. C. V. C. n. 5700—5701—5704—5741 —4 caixas de Hamburgo no vapor «São Paulo» descarregado em 11 e 12 de novembro de 1909 á M. Carneiro Veiga & C.ª.

B. O. n. 1259 1 caixa de Bordeaux no vapor «Chilili» em 22 de novembro de 1909 á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1910.— O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 76

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhe assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

Salvador Uamoze s/n., 1 caixa de Southampton no vapor inglez «Thames» em 8 de janeiro de 1909, não manifestado.

A. C. n. 661 e 651, 2 fardos de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 18 junho 1909, á ordem.

H. n. 108, 1 caixa de Liverpool no vapor «Author» em 14 agosto 1909, á ordem.

M. M. C. contra-marca J. B. E. n. 3241 á 3246, 6 caixas de Triestre no vapor austrisco «Melpomene» em 4 setembro 1909 a J. B. Edelbrock.

Ant. C. de Oliveira ref. 4, 1 pacote a A. C. Oliveira.

M. S. C. n. 2, 1 pacote não manifestado.

Triangulo CC n. 3413, 1 pacote a Costa Campos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Orator» em 9 de setembro 1909.

Affonso n. 81, 1 grade a Affonso de Albuquerque & C.

S. M. C. A. & C. n. 11 a 50, 40 caixas a S. M. Allister & C., vindas de Liverpool no vapor inglez «Navigator» em 9 e 11 de setembro de 1909.

Cruzeta H. K. contra-marca 234 ns. 12 e 13, 2 caixas a Adolpho Castro & C.

Cruzeta H. K. n. 203, 270, 271 e 272, 3 caixas a Silva Teixeira & C.

H. F. L. n. 1 e 2, 2 caixas á ordem, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 27 de setembro de 1909.

J. W. de Medeiros, referencia 462, 1 caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Etruria» entrado em 6 de abril de 1909, a J. W. de Medeiros & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 2 de julho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Antonio & Meira requereram licença para estabelecer um pequeno fabrico de bebidas de fructas no predio n. 7 do bêco dos Burgos, freguezia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode apresentar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente em exercicio no impedimento do doutor juiz de direito interino dos Feitos da Fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 8 de julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados e penhorados pela mesma Fazenda.

O sobrado n. 28, á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo, tres portas de frente inclusive a escada, no primeiro andar 3 portas de frente com varanda corrida, no segundo andar 3 janellas de frente, em estado de ruinas medindo de frente, 4 metros, deixamos de descrever os commodos e medir o comprimento por se achar fechado, avaliado por 3:000$000, pertencente a Josephina Maria dos Prazeres.

A casa terrea n. 6 no bêco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, apparelho, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros avaliada por 300$000 pertencente a Antonio Pereira de Oliveira.

O predio n. 181, á rua Visconde do Rio Branco, freguezia da Bôa-Vista, onde funcciona a Fabrica de vinho de fructas, tendo 2 portas, 2 janellas e dois vãos de frente, 2 portas, 2 janellas e 6 vãos no oitão coberto de zinco, um grande salão, avaliamos em 20:000$000, pertencente aos herdeiros de José de Macêdo.

Uma armação de madeira de amarello toda envidraçada e envernizada com um balcão de volta com tampo de pedra marmore, avaliada por 450$000, pertencente a Francisco Romano, existente no pavimento terreo da sala das audiencias, sita á rua 15 de Novembro n. 53.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de junho de 1910.

Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado, o escrevi. Subscrevo e assigno, Leopoldo Cesar de Gusmão. —*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal primeiro supplente da primeira vara e de ausentes em exercicio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por este juizo, a requerimento do doutor procurador dos feitos da fazenda do Estado, iniciou-se o inventario de d. Isabel dos Santos Braga, da qual era procuradora nesta cidade a firma Amorim & Irmaos tendo sido nomeado inventariante dos bens por ella deixados um dos socios componentes da mesma firma o sr. Manuel João de Amorim, e como a referida inventariada tenha deixado um filho de nome Francisco de Paula Rego Braga, que auzentou-se para logar incerto e não sabido, e cuja ausencia já foi justificada e julgada por sentença a justificação, pelo presente, chamo, cito e hei por citado o referido herdeiro Francisco de Paula Rego Braga, para no prazo de noventa (90) dias habilitar-se á herança de sua fallecida mãe, na forma, e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, e especialmente do mencionedo herdeiro, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de abril de 1910. Escrevi e assigno. O escrivão de ausentes, José da Veiga Pessôa.—*Domingos Marques Vieira.*

Ministerio da Viação e Obras Publicas

INSPECTORIA GERAL DE NAVEGAÇAO

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE OS PORTOS DO RECIFE E AMARRAÇÃO, DO RECIFE E ARACAJÚ E DO RECIFE A FERNANDO DE NORONHA E ROCCAS.

De ordem do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a Inspectoria Geral de Navegação faz publico que receberá propostas para o contrato do serviço de navegação de Pernambuco, no dia 30 de julho, á 1 hora da tarde, sob as seguintes condições:

I

A séde da empresa será no Recife.

II

O serviço de navegação constará das seguintes linhas e viagens:

Linha do Norte—Duas viagens redondas mensaes do Recife a Amarração, com escala por Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim.

Linha do Sul—Duas viagens redondas mensaes do Recife a Aracajú com escalas por Jaraguá, Villa-Nova e Penedo.

Linha do Centro—Uma viagem redonda mensal do Recife a Fernando de Noronha e Roccas.

As escalas das linhas do Norte e do Sul poderão ser alteradas pelo Governo Federal, de acôrdo com a empresa, segundo a experiencia aconselhar.

III

O proponente obrigar-se-á a apresentar para o serviço dessa navegação pelo menos cinco navios, com accommodações para 30 passageiros de 1.ª classe e para 50 de 3.ª, capacidade para 200 toneladas metricas de carga; camara frigorifica para 3m,3 de conteúdo; marcha nunca inferior a 10 milhas por hora, tendo calado necessario para transpor as barras em que devem entrar. Esses paquetes deverão ter todos os melhoramentos recentemente adoptados e serão illuminados a luz electrica.

Esses vapores serão examinados pela Inspectoria Geral de Navegação antes de encetado o serviço de navegação e, no caso de serem aceitos, o contratante entregará o documento de custo e o certificado de construcção do navio á mesma Inspectoria.

IV

Os vapores deverão ter a bordo os sobresalentes, apprestos, material necessario para o serviço de carga e descarga, para accidentes de mar e incendio; objeto de serviço dos passageiros e tripulação, e numero de pessoal marcado pelos vigentes regulamentos da Marinha.

V

O contratante obrigar-se-á a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de 12 mezes a contar da data da assignatura do contrato, e não o fazendo será o contrato rescindido, de pleno direito, por decreto do Governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, e a caução de que trata a clausula 20.ª não lhe será restituida.

VI

Os vapores que se inutilizarem no serviço ou se perderem por accidentes serão substituidos por outros que satisfaçam as condições acima, dentro do prazo maximo de 10 mezes. Da época do accidente até a substituição do navio, poderá ser o serviço feito por navio tomado a frete e aceito pela Inspectoria Geral de Navegação.

VII

Os navios gosarão dos privilegio e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saúde, alfandegas e capitania de portos.

Gosarão tambem de isenções de direitos alfandegarios para os artigos de uso dos navios, passageiros e tripulação, sendo, porém, a effectividade da isenção de direitos rigorosamente restricta a generos e artigos, que não tenham similares na producção do paiz; apresentará o contratante, com antecedencia, uma lista ao Governo do que houver de importar para cada semestre, visada pelo fiscal junto á empresa e organizada de acôrdo com o consumo medio verificado nos semestres anteriores.

VIII

As tabellas de passagens e fretes, bem como das distancias entre os diversos portos, para os effeitos da clausula 16.ª, serão apresentadas á approvação do Governo dentro do prazo de 3 mezes, contados da data da assignatura do contracto, devendo ser os fretes para os generos de producção nacional os mais reduzidos. Vigorarão as tabellas approvadas pelo Governo, com as modificações por este feitas.

Essas tabellas não poderão ser alteradas e serão revistas de dois em dois annos.

IX

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala, a duração da viagem serão regulados de acôrdo com o fiscal e sujeitos á approvação do Governo.

X

O contratante obrigar-se-á a transportar em seus vapores, gratuitamente:

1.º, o inspector geral de navegação e os demais fiscaes da navegação, quando viagem em serviço;

2.º, o empregado do Correio encarregado do serviço postal;

3.º, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos das respectivas administrações e agencias;

4.º, os dinheiros publicos, federaes ou estaduaes na forma das leis em vigor;

5.º, os objectos destinados á Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, ou a quaesquer repartições a ella annexas e ás exposicões officiaes ou autorizadas pelo Governo;

6.º, as sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins e estabelecimentos publicos ou á Sociedade da Agricultura favorecidos pelo Governo.

XI

O contratante obrigar-se-á a conceder em seus paquetes transporte, com o abatimento de 50% sobre os preços das respectivas tabellas para força publica ou escolta conduzindo presos, e com 30% para qualquer transporte feito por conta da União ou dos Estados.

XII

Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contratante sujeitas ás que forem julgadas necessarias, a juizo do fiscal de navegação:

XIII

Em caso de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, e não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contratante o direito ao recebimento da subvenção mensal e pagará mais uma multa correspondente á metade da renda bruta mensal, calculada pela media dos cinco mezes anteriores ou, se o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, com o material do contratante, indemnizando-o o contratante de todas as despesas e mais 50% das mesmas como multa.

Se a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuados os casos de força maior, caducará o contrato, ficando além disso obrigado o contratante ao pagamento de uma multa de 50% da subvenção annual.

O calculo da subvenção, todas as vezes que esta tenha de soffrer desconto por multa em consequencia da falta de viagem, será feito pela divisão total da subvenção pelo numero de milhas correspondentes ás viagens que em um anno deve a empresa fazer navegar, sendo o quociente multiplicado pelo numero de milhas relativo á viagem não realizada, numero esse determinado na tabella de distancias de que trata a clausula 8.ª.

XIV

O governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos paquetes do contratante indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas avaliada essa indemnização pela media das viagens realizadas nos doze mezes que precederem á data da occupação.

XV

O contratante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando-as quanto á qualidade, peso, volume, frete recebido, por forma a se poder computar com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará egualmente uma relação, pormenor, das despesas de cada viagem, de modo a servir de base ao calculo do que, semestralmente, houver de importar o contratante, com isenção dos direitos alfandegarios, segundo preceitua a clausula 7.ª.

XVI

Salvo caso de força maior, devidamente justificado e aceito pelo ministro da viação e obras publicas, ficará o contratante sujeito as seguintes multas:

1.º da quota da subvenção correspondente a cada viagem, segundo determina a clausula 13.ª pela suppressão de qualquer dellas e mais 50% sobre a referida quota;

2.º de 200$ a 400$, alem da perda da subvenção respectiva, no caso da interrupção da viagem encetada; si, porém, a interrupção fôr devida a caso de força maior, não se verificará a multa, mais o contratante perceberá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas;

3.º de 100$ a 200$ pelo periodo de cada doze horas excedente á que for marcada para saida do porto;

4.º de 200$ a 400$, pela demora de entrega ou mão acondicionamento de malas do correio e de 500$ no caso de extravio;

5.º de 200$ a 400$ por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa especial.

As multas serão impostas pela inspectoria geral de navegação por proposta do fiscal junto á empreza, com recurso ao Ministro da Viação e Obras Publicas, e deverão ser pagas na Delegacia do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar do dia da imposição, ou descontadas da quota da subvenção que o contratante tenha de receber.

XVII

Em retribuição dos serviços especificados, o contratante receberá uma subvenção annual de 164:040$, paga em prestações mensaes pela delegacia fiscal do thesouro nacional do Estado de Pernambuco, mediante requerimento acompanhado do attestado do fiscal e de um certificado do administrador do Correio.

XVIII

Para as despesas de fiscalização, o contratante entrará adiantadamente, para a mesma delegacia fiscal com a importancia de 1:800$ semestraes.

XIX

Em caso de desintelligencia entre o contratante e o governo, sobre qualquer clausula do contrato, será a questao decidida por arbitramento, segundo as formas legaes.

XX

Como caução do contrato, o contratante depositará no thesouro nacional, a importancia de 20:000$ em moeda corrente ou titulos da União, apresentando o respectivo documento no acto da assignatura do contrato.

XXI

O contratante obrigar-se-á a estabelecer trafego mutuo com as linhas de navegação ou vias ferreas que venham ter ao Recife.

XXII

O contrato vigorará pelo prazo de cinco annos, contado da data da assignatura do mesmo.

XXIII

A concorrencia para este serviço de navegação versará sobre o valor da subvenção por milha navegada, respeitados ou limites fixados para o numero de viagens e importancia da subvenção.

O numero total de milhas correspondentes ás cinco viagens exigidas durante um anno, é de 56.880 milhas.

XXIV

A preferencia será dada ao concorrente que pedir menor subvenção por milha navegada.

XXV

Os proponentes apresentarão provas de idoneidade de sua capacidade em serviço da mesma natureza e dos recursos para a execução do mesmo serviço.

XXVI

Como garantia da assignatura do contrato os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 5:000$ em moeda corrente que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no praso de dez dias, contado da data em que pelo «Diario Official» lhe fôr feita a notificação da acceitação de sua proposta.

XXVII

As propostas serão escriptas por extenso sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, declarando os proponentes a subvenção que pretenderem para a execução deste serviço de navegação, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIII. fechando-as em enveloppe lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse enveloppe as provas de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXVI.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe egualmente lacrado que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas sob a guarda do inspector geral de Navegação.

Dentro de tres dias serão publicados pelo «Diario Official» os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas, fechadas como foram entregues.

Inspectoria Geral de Navegação, 14 de junho de 1910.—*Carlos Vidal de Oliveira Freitas*, inspector geral de Navegação. —(*Diario Official* de 14 de junho de 1910).

AMA Para cosinhar e lavar para pouca familia. Rapaz para serviços domesticos. Ama para meninos. Precisa-se na rua das Pernambucanas n. 64.

ALUGA-SE a casa terrea da travessa do Peixoto n. 17 e o 2.º segundo e terceiro andares da rua de março n. 14, e a casa terrea no largo da Estação de Tigipió com portão de ferro e jardim ao lado, com bastantes commodos, a tratar na rua do Hospicio n. 79, ou rua da Aurora 25.

ALUGA-SE uma bôa casa na Capunga, tendo commodos regulares e bôas dependencias, jardim, agua encanada, quintal grande e murado e está muito limpa, á tratar na Capunga, rua da Contenda n. 9.

ALUGAM-SE os armazens n. 4 á rua do Bispo Sardinha e n. 21 hoje 19 á rua do Amorim; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3. (relojoaria).

AMAS Precizam-se de duas para menino e cozinha. Rua do Livramento n. 33.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

ALUGA-SE a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda. ou carvoaria; a tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

ARRAIAL Vende-se a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno e bôa agua, a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

ATTENÇÃO! Vende-se uma linda escrivanhia de prata com alto relevo e timpano, á tratar na rua das Laranjeiras n. 3.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO —Avisa aos seus numerosos freguezes, que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de dezembro a liquidação de todo o stock com grande abatimento em preços sem distinção de artigos a saber: Bramante cru' para lençoes de 1$800 a 1$000 o metro, bramante de linho de 5$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000, e 2$500; cretones francezes de 800 e 900, a 360,400 e 500 rs. o covado; sêdas com quadrinhos e ramagens de 3$000, e 1$000 o covado; madapolão de 12$000 a 15$000, a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhoes de 3$000 a 1$800 e 2$000, algodãosinho de 8$000 a 2$000 a peça, gazes de sêda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres, de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000, a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000, a 500 e 600 rs. o par. Percal francez em todos os padrões, de 500 a 200 rs. o covado. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande stock, convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade.

Assim como aprompta-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias, n. 56.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena). Paga-se bem.

CASA TERREA—Precisa-se comprar uma em perfeito estado de conservação na freguezia da Bôa-Vista, com 3 ou 4 quartos, quintal, etc. A tratar na rua Visconde de Itaparica n. 20.

COMPRAM-SE cautelas do Monte de Soccorro, á rua dr. Rosa e Silva n. 8 quitanda.

CHAPÉOS Concertam-se, fazem-se e enfeitam-se, para senhora, das ultimas modas com perfeição garantida, bêco do Marisco n. 14.

CASA Vende-se uma bôa casa. pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

GELADEIRA para garrafas precisa-se de uma em bom estado. Rua Bom Jesus 54.

OPTIMA CASA EM OLINDA Aluga-se uma casa em Olinda, muito bem situada, fresca, limpa e com agua e apparelhos modernos. Tambem se vendem os moveis da mesma, todos modernos e quasi novos. Magnifica acquisição para familia pequena e de tratamento. Trata-se no Recife: rua Duque de Caxias n. 77, onde se darão as informações precisas.

OPTIMA ACQUISIÇÃO— Vende-se a casa n. 103 á rua «Marquez do Herval», freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas, cornija, sotão interno com trapeira para a rua, dois salões e tres quartos regulares, tendo no pavimento terreo duas salas, sendo á frente o corredor e dois quartos forrados, cozinha fóra, agua encanada, banheiro com chuvisco e quintal plantado, com um pequeno telheiro para gallinheiro. A tratar na mesma casa.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR— Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

RODA D'AGUA Quem tiver uma roda d'agua de ferro com 19 a 20 pés de diametro e quizer vendel-a, procure Candido Fonte, Largo da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar (escriptorio).

SITIOS Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TROCA-SE uma bôa casa na rua Imperial n. 293, com voita, a tratar no pateo do Terço n. 3, 2.º andar.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

VENDE-SE a casa sita á rua S. João. n. 10, com grande terreno e bôa agua a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

VENDEM-SE Diversas casas bem construidas, dão bons rendimentos; trata-se directamente com o proprietario á travessa do Principe n. 1 D.—Chacara «Myosotis».

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 3 DE JULHO

Cambio

Não houve mercado de cambiaes.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 800 a 900 firme, conforme o grão.

Algodão, a 17$500, sem vendedores.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$950 o kilo.

Café, cota-se a 7$900 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 750 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnauba, cota se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, estação a 4$800.

Feijão mulatinho, genero novo de 14$000 a 15$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 60 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 %. cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %. com 2 semestres vencidos	1:000$	950$
» do Estado juros de 7 % com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %..........	100$	101$
» de 8 %..........	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	80$
» de Pernambuco...	140$	sem cot.
» Credito Real......	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %............	100$	92$
» Emissor..........	100$	60$
» Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos...	100$	17$
Pernambucana.........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre......	200$	400$
» Paulista.........	200$	360$
» Estopa..........	200$	105$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	340$
Amphitrite...........	400$	440$
Indemnisadora.........	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 1

Carne verde de....	400	a	800	o kilo
Dita de suino de ..	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	400	a	500	a cuia
Milho.............	...	a	400	a cuia
Feijão............	...	a	1$500	a cuia
Gomma de.........	1$400	a	1$500	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Bahia, do sul hoje.
Tropeiro, do sul amh.
Goyaz, do norte amh.
Pará, do norte amh.
Alagoas, do norte a 6.
S. Luiz, do sul a 6.
Asturias, da Europa a 7.
Paranaguá, do sul a 7 ou 8.
Orita, de Callão a 10.
Assuncion, da Europa a 10.
Castillian Prince, de Nova York a 16.
Merchant, da Europa a 16.
Amazon, do sul a 17.
Minas Geraes, do sul a 19.
Aragon, da Europa a 21.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Manáos e esc. *Bocaina*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Goyaz*, amh ás 6 h.
Rio e esc. *Pará*. amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a6 ás 6 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 6 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 6 ás 2 h.
Rio e Santos, *Pirangy*, a 6 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 7 ás 4 h.
Pará e esc. *S. Luiz*, a 7 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 8 ás 4 h.
Hamburgo e esc. *Paranaguá*, a 9 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Professor*, a 10 ás 4 h.
Liverpool, *Orita*, a 10 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 17 ás 2 h.
Santos e esc. *Castillian Prince*, a 17 ás 2 h.
Nova York e esc. *Minas Geraes*, a 19 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 9 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.
Vapor inglez *Cambria*, carga fios.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 3.—Rio de Janeiro e escala 8 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante José Silva Mendes, equipagem 64, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Pará e esc. 9 dias. vapor nacional *Cubatão*, de 882 toneladas, commandante Ernesto Santos, equipagem 34, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO.. — Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6334 toneladas, commandante James Pope, equipagem 275, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.— Southamptone escala. vapor inglez *Araguaya*, commandante James Pope, carga varios generos.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante J. Silva Mendes, carga varios generos.

Gulfport, barca norueguense *Hjertness*, commandante L. Hnningsen, em lastro.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 3 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—João de Sá Cavalcante Netto, João Soares Silva, dr. Orlando Costa Meira, Oscar José da Silva, Josias Lima, Gaston Hachelman, sua senhora, Francisco R. Lima e 1 sobrinho, Antonio J. Guedes, Francisco Candido Silva, Francisco Lopes Silva, Carlos E. Seixas, 2 expraças, 3 praças, 1 anspeçada e 1 sargento.

BAHIA.—Luiz da Costa Penna, Rubens Dias, Francisco Monteiro, Petronilla Alves, Avelino Moreira, sua senhora e 2 filhos e Camillo Santos.

MACEIÓ.—Jeronymo Benevides, Amaro Augusto Costa, H. Borstelmann, Jeorge Simpson e H. Aspenberg.

-Chegados do sul no vapor inglez *Araguaya*, no mesmo dia:

MONTEVIDÉO. — Nemerio Lang e Josefa Lang.

SANTOS.—Frederich W. Cox.

RIO DE JANEIRO.—José G. Pereira Lima, Eugenio Moreira da Costa, José Rufino Cavalcante Junior, Harvey Harold Murhead, David Luhe Hamilton, Otto Petry, Affonso Costa e Marcel Baehr.

BAHIA.—James Alexander Hunter.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre
Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade..............	1.000:000$000
Capital realisado.......................	300:000$000
Fundo de reserva........................	140:000$000
Lucros suspensos.......................	35:925$360
Premios obtidos........................	6.461:871$619
Sinistros pagos........................	3.300:088$910
Dividendos distribuidos................	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO